



2012

Relatório Anual de Atividades e Contas

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Apesar de 2012 ter sido um ano de contenção, o bom desempenho dos colaboradores contribuiu para os resultados espelhados neste relatório.

A aposta em projetos, pela sua natureza, especificidade e duração, exigiu-nos um diálogo permanente e construtivo com a comunidade escolar e com a DREN, no sentido de contribuirmos para a melhoria destas intervenções, quer do ponto de vista do aluno, quer do ponto de vista da comunidade docente, culminando com a realização de um seminário onde os vários intervenientes revelaram a importância do Centro de Recursos para a Inclusão e a necessidade da sua continuidade no tempo.

A APPC, empenhada em ser um interlocutor privilegiado das pessoas com paralisia cerebral, indo ao encontro das suas expectativas e contribuindo para uma efetiva qualidade de vida, obteve a acreditação como Centro de Recursos do IEFP. Veio colmatar uma lacuna já há muito exigida pelas pessoas com deficiência, que vai no sentido de, de uma forma sustentada, contribuir para a empregabilidade destes cidadãos.

Ao nível da investigação em 2012, continuaram a aumentar as parcerias com as universidades no desenvolvimento de alguns projetos de investigação, ao mesmo tempo que se aplicaram já alguns como a terapia de restrição do movimento e a reabilitação inclusiva, consequência destas parcerias.

Mas 2012 foi ainda pautado pelo aumento do reconhecimento público do mérito da APPC quer ao nível da inovação, quer ao nível da qualidade dos seus serviços, expresso através da menção honrosa do BPI capacitar, dos 0,5% do IRS entregue pelos contribuintes portugueses à APPC (um valor de 17.489,87€ em 2011), de inúmeros convites de participação em diferentes iniciativas da sociedade civil e do reforço das parcerias comunitárias.

Em cooperação com a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, a APPC procurou desenvolver ativamente, diversos projetos nacionais, não só como autores, como é o projeto “Eu Sou Eu”, que procurou replicar pelas várias associadas a questão da auto-determinação das pessoas com deficiência, mas também como formadores e disseminadores de boas práticas, como no caso do “Protocolo de avaliação da capacidade de consentir as relações sexuais”, apresentado aos técnicos das várias associadas. Desenvolveu ainda e sempre que lhe foi solicitado, pareceres acerca das temáticas relacionadas com a deficiência e promoveu reuniões regulares com as associadas do norte do país.

Em 2012 retomaram-se as reuniões com a Câmara Municipal do Porto, no sentido de encontrar uma alternativa à atual sede da APPC, que culminou com uma solução de um terreno na Rua do Conde de Monte Bello, e a elaboração de um projeto arquitetónico apresentado à CMPorto e aprovado pelo pelouro do urbanismo. Foi ainda um ano em que se retomaram as negociações para efetivar um acordo de cedência para o terreno onde se encontra o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto e a Casa da Maceda.

Reconhecendo que a comunicação externa tem sido uma das fragilidades, procurou-se em 2012 colmatar esta lacuna. Neste sentido, foi feito um esforço de atualização sistemática do nosso site e elaborada uma newsletter. Este é seguramente, um domínio a reforçar no próximo ano, para chegar mais vezes e com melhor informação aos associados, aos clientes e famílias, aos parceiros e a todos os interessados.

Porto, 14 de Fevereiro de 2013

A DIREÇÃO

ABREVIATURAS

- AAD – ajudantes de ação direta
AAE – ajudantes de ação educativa
AO – ajudantes de ocupação
CAAAd – centro de atendimento, acompanhamento e animação para pessoas com deficiência
CAO – centro de atividades de ocupação
CATL – centro de atividades de tempos livres
CC – centro comunitário
CRPCP – centro de reabilitação de paralisia cerebral do porto
DM – Delfim Maia
EI – empresa de inserção
ET – equipa técnica
FP – funcionário público
GAM – grupos de ajuda mútua
HSST – higiene, saúde e segurança no trabalho
JI – Jardim de Infância
MC - Maceda
MOT – motoristas
N/A – Não aplicável
OM – oportunidade de melhoria
PAA – plano anual de atividades
PI – plano individual
SA – serviços administrativos
SG – serviços gerais
SGQ – sistema de gestão da qualidade
UR – unidade residencial
URT – unidade residencial temporária
VU – villa urbana

Aconteceu em 2012:

1. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Terapia de Restrição do Movimento no CRPCP

A versão desta abordagem adaptada à criança com paralisia cerebral foi desenvolvida na Suécia por Ann-Christine Eliasson, com o apoio de investigação do Instituto Karolinska (Eliasson et al 2005). Esta abordagem já tinha também sido usada com sucesso em adultos com AVC e hemiparésia (Taub 1999), e integra-se no grupo de "Terapêuticas de Neuro - reabilitação Cognitiva", baseando-se no princípio de que a mão não usada perde função e que a funcionalidade é importante para o desenvolvimento da plasticidade cerebral, com possibilidade de reorganização dos circuitos cerebrais em compensação das áreas cerebrais lesionadas. Sabemos que a plasticidade cerebral é maior na criança do que no adulto. Assim sendo, o treino específico da função, a intensidade e continuidade da intervenção são aspetos que foram tomados em consideração na adaptação do método à criança com paralisia cerebral e hemiparésia. Assim, esta abordagem permite favorecer a plasticidade cerebral através de atividades motivadoras para a criança.

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da terapia com restrição e indução do movimento na criança com hemiparésia. Para o estudo foram recrutadas crianças entre os 2 e os 7 anos de idade que estivessem em regime de tratamento semanal a Terapia Ocupacional.

Para a realização deste estudo foram utilizados diferentes testes e escalas:

Avaliação com o teste QUEST (Quality of Upper Extremity Skills Test).

Avaliação com BMFM (Bimanual Fine Motor Function) e MACS (Manual Ability Classification System).

Avaliação dos resultados através da Escala de TO COMP (Medida canadiana de desempenho ocupacional).

A metodologia de intervenção utilizada foi: Restrição do uso da mão boa com uma luva (efetuada no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral) que impede a função da mão mas permite que esta seja usada como ajuda durante o período da intervenção. Treino intensivo e continuado da mão afetada através de atividades diversificadas e motivantes incluídas num programa de intervenção que é orientado semanalmente pela terapeuta ocupacional e realizado diariamente pelos pais e/ou educador.

Prémio BPI Capacitar para a Villa Urbana

Após candidatura da Villa Urbana ao prémio BPI Capacitar, a APPC foi distinguida com uma menção honrosa para a construção de um Parque Infantil Acessível e Adaptado, dos 3 aos 5 anos. O prémio, no valor de 50 mil euros, irá permitir implementar um projeto inovador onde se alia a componente pública com a educativa, promovendo espaços inclusivos não formais para o desenvolvimento de competências e capacidades de crianças em idade e frequência pré-escolar.



Projeto “Eu Sou Eu”

O projeto “EU sou EU” tem como principal objetivo capacitar as pessoas com paralisia cerebral para a sua auto-determinação, responsabilização e participação ativa no movimento associativo das IPSS.

Para a concretização deste projeto, partiu-se da produção de quatro filmes/documentários originais, que relatam histórias e experiências de vida de pessoas com paralisia cerebral e, posteriormente, da criação de um *focus group* de pessoas com paralisia cerebral.

Questões como a auto-representação e a representação por terceiros, a participação, a igualdade de oportunidades, a não discriminação e a capacitação para o uso dos direitos e deveres na assunção de uma real cidadania foram alguns dos temas subjacentes a estes encontros.

Estas ações foram rematadas com a produção de um livro, que reúne todas as experiências registadas e os resultados obtidos a partir do *focus group* e dos questionários. Este livro pretende, assim, reproduzir guiões de vida efetivamente promotores da inclusão social.

II CAMPUS ARTÍSTICO a partir de Delfim Maia

No final da III Edição do Campus Artístico, o balanço é muito positivo. Este ano o Campus desenhou-se de forma diferente: a descentralização dos espaços de formação, não interferiu na dinâmica do grande grupo, que se desenrolou com bastante sucesso. Ficou demonstrado que as duas edições anteriores, trouxeram o input para se transformar num grande movimento artístico; para além do trabalho formativo, o Campus é um movimento de relaxamento e prazer, onde também acontecem momentos de reflexão. A diversidade dos participantes são uma mais-valia para o sucesso deste evento e a evolução na qualidade artística dos produtos finais apresentados, sugere a apresentação a um público mais vasto, numa próxima edição. Como ponto forte sublinha-se o grande espírito de equipa criado, assim como a boa gestão de esforço dos participantes.

Participaram 76 pessoas, oriundas de todo o país, e ao longo de 7 dias os participantes “ foram recolhendo todas as pedras do nosso caminho para construir um” castelo” (tema do evento) . No final ficou a certeza de que os pilares ficaram sólidos.

Este evento tenta acordar manifestações artísticas no seu todo, uma responsabilidade que não pode ser esquecida pelos artistas ou profissionais na área da deficiência; a procura de novas linguagens de forma à intervenção para a diversidade e para a inclusão nas artes. O balanço do campus deixa grandes marcas: a grande adesão de participantes, a rede de relacionamentos entre os artistas, a cooperação entre profissionais e amadores, um material



humano riquíssimo que foi muito aproveitado e uma base de documentos e registos que poderão cada vez mais mapear o cenário das artes na deficiência.

TRANSFORMERS no CENTRO DE ATIVIDADES DE OCUPAÇÃO

Em agosto, a Maceda viu aprovada a sua candidatura à 3ª edição do projeto Transformers. A Associação Juvenil Transformers, foi fundada em 2010, por iniciativa de um grupo de estudantes universitários que se mobilizaram para incrementar a participação cívica e comunitária dos jovens em Portugal, criando um programa de voluntariado que liga jovens mentores com talento nas áreas das Artes, Desporto e Hip-Hop, a jovens em escolas, hospitais pediátricos, prisões para menores, centros de ensino especial e outras ONGs (Organizações Não Governamentais) que gostavam de aprender essas atividades. No dia 18 de julho de 2012, em candidatura ao Centro de Inovação Social da Fundação Porto Social, o Projeto Transformers foi distinguido com uma menção honrosa.

Desde setembro de 2012 e no âmbito desta parceria, arrancou uma atividade de informática/tratamento de imagem, que funcionará até junho de 2013. O tema foi escolhido pelos clientes do CAO e o projeto prontamente encontrou um mentor nesta área.

ERA UMA VEZ...TEATRO

No ano de 2012, a Companhia “Era uma vez...teatro”, realizou três novas produções teatrais: “Inês e Pedro, um grande amor”, em parceria com a CERCIGaia; “Um dia eu fui”; e “Do outro lado do arco-íris” para público dos Jardins de Infância.

Repôs ainda “Sou do tamanho do que vejo e não do tamanho da minha altura” (produção de 2010) e “Overdose de vida” (produção de 2004). No total deste ano o grupo totalizou 26 apresentações, chegando a 3.101 espectadores, sendo 2.561 pessoas, público infantil (jardins de infância e primeiro ciclo do ensino básico).

Fruto do reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 10 anos, a convite da Santa Casa da Misericórdia do Porto, apresentou-se a comunicação “A arte como agente de transformação na mudança de atitudes sociais” no painel “Vidas com Qualidade”, do III Congresso de Educação Especial.



2. PESSOAS E SERVIÇOS

Formação para Pessoas com Deficiência

No ano de 2012, foram realizados dois cursos de formação profissional para pessoas com deficiência – concluiu-se o Curso de Operador de Informática, já na fase de prática de formação em contexto de trabalho, com os 8 formandos a estagiar em diversos locais, quer na APPC, quer fora da instituição. Em Julho iniciou-se o Curso de Assistente Administrativo com 7 formandos, com término previsto para 2013.

Centro de Recursos do Instituto de Emprego e Formação Profissional

Depois de aceite a candidatura da APPC a Centro de Recursos do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), ficou protocolada esta cooperação durante os próximos quatro anos, sendo que muito da intervenção se vai

centrar junto das entidades empregadoras, no sentido de promover a empregabilidade de pessoas com paralisia cerebral.

Grupos de Ajuda Mútua - ganham mais elementos e maior fôlego



Este ano, optou-se por aproximar os Grupos de Ajuda Mútua (Gam) dos clientes do CRPCP, localizando aí preferencialmente os acolhimentos, encontros e reuniões. Fundiu-se o grupo de jovens com o grupo de ajuda mútua de jovens, por nos parecer que desta maneira todas as atividades desenvolvidas teriam maior impacto. No grupo de pais, com a desejada entrada de novos elementos, reestruturaram-se os grupos, de forma a ir ao encontro das especificidades e das necessidades de cada elemento. Neste ano das atividades organizadas pelos GAM destacam-se o dia 21 de Julho com uma **Caminhada e**

Piquenique destinados a clientes da APPC, seus familiares e amigos fomentando o convívio entre todos. A **Celebração do “Halloween”** com uma festa no Bar da Sede da APPC, destinada a clientes, seus familiares e amigos, sócios, técnicos e comunidade em geral. E finalmente a **Celebração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência** (3 de Dezembro), onde organizaram uma tertúlia intitulada “A autodeterminação das pessoas com deficiência”. Contaram com a presença de três figuras de destaque da APPC - Abílio Cunha, Pedro Silva e Fábio Guedes. A conversa foi animada e prolongou-se pela tarde fora.

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)



O Seminário “Desafios da Inclusão, 3 anos do Centro de Recursos” decorreu no dia 22 de Junho de 2012, no Auditório da Escola do Cerco. Esta iniciativa surgiu da necessidade da equipa técnica do CRI/APPC apresentar e partilhar as propostas que tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos 3 anos, na sua intervenção diária junto dos 17 Agrupamentos de Escolas que apoia. De igual modo, considerou-se urgente perspetivar o futuro e para isso integrar, neste dia de debate e reflexão, uma panóplia de temáticas atuais que consideram a inclusão das pessoas com deficiência

em diversos contextos de vida. Apurada a satisfação com o evento, concluiu-se que 98% dos participantes ficaram total e muito satisfeitos com o seminário, deixando a sugestão de que este encontro se deveria repetir com maior regularidade e mais tempo.

A dinamização do CAO Ambulatório

Desde sempre identificadas como uma necessidade crescente, as atividades em regime ambulatório tiveram em 2012 um papel de destaque e de investimento. Foram identificados clientes motivados para “sair de casa” e investirem em atividades pontuais e com necessidades ao nível do combate do isolamento. Responderam ao questionário de



interesses e no final de 2012 iniciaram duas novas atividades ambulatoriais: a informática e a música. A par destas mantivemos o Boccia, a Petra, o Futebol adaptado e a Natação. Mesmo no fim do ano, aventuramo-nos no Golf adaptado, quem em 2013 está planeado continuar a desenvolver.

Formação e Especialização Técnica

Das 23 ações de formação do Plano de Formação Interna, realizamos 12 com a duração de 213h de formação. Para além das ações programadas, os colaboradores, ao longo do ano, participaram em mais 66 ações (com a duração de 943h) e que foram importantes para a melhoria da prestação dos serviços da APPC . Das ações realizadas destacam-se:



a) Quatro **ações de revalidação e certificação de competências académicas e profissionais** para os colaboradores da APPC , através da parceria com a GondHumanis. A Villa Urbana apoiou 6 colaboradores que em julho concluíram a certificação de nível II (9º ano) e em dezembro, mais 7 colaboradores concluíram a certificação de nível III (12º ano) . Na Maceda 4 colaboradores terminaram o processo de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências (3 concluíram o 12º ano e 1 o 9º ano). Em Delfim

Maia foram 2 os colaboradores que terminaram o processo de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências de nível III (12º ano). A todos os colaboradores foi garantida a possibilidade de desenvolvimento do seu projeto de certificação em tempo laboral, considerando a importância da qualificação dos recursos humanos no aumento da qualidade dos serviços prestados.

a) **Formação de auditores Internos EQUASS** – Assurance e Excellence (nos dias 7, 8 e 9 de Novembro, na Villa Urbana, 18 horas de formação com o objetivo promover competências e conhecimentos sobre o referencial EQUASS nos níveis Assurance e Excellence. Participaram 23 profissionais, sendo maioritariamente colaboradores da APPC. Mas empenhada na partilha com as restantes profissionais da paralisia cerebral, abriu-se a possibilidade de participação rapidamente agarrada por algumas das associações de paralisia cerebral do país (Viana do Castelo, Lisboa, Braga, Odemira).



b) Os 80 colaboradores da **Villa Urbana frequentaram no ano de 2012, 2.448 horas de formação**, o que superou (mais 10 horas por colaborador), o previsto no Plano de Ação.

c) Os colaboradores da **Maceda frequentaram 340 horas de formação** em áreas como o “Empratamento e Distribuição: Reorganização do Serviço”, “Primeiros Socorros - tipos de acidentes e formas de atuação”, “Deontologia e Ética profissional”, “Auditores Internos Nível I e II”, “Fórum 2012 - voluntariado, envelhecimento ativo e cidadania”.

- d) **Terapia aquática em geriatria** (I e II edição deste Workshop que se realizou entre Novembro e Dezembro



na Villa Urbana, sob orientação da terapeuta Conceição Graça).

e) Decorreu na Villa Urbana entre 21 Junho e 28 de Outubro, em parceria com o Instituto Científico de Formação e Investigação da FAPPC, o **XVI Curso de Pós-graduação sobre o Tratamento do Neurodesenvolvimento (Bobath)**. Participaram 14 formandos de vários pontos da zona Norte e Centro, terapeutas a desenvolver o seu trabalho diariamente

nos Centros de Reabilitação ou nas Associações de Paralisia Cerebral. O CRPCP também colaborou com a Federação, disponibilizando material terapêutico e convidando clientes, para que o curso se pudesse realizar com o sucesso esperado.

- f) No CRPCP no âmbito da Sala de Tecnologias de Apoio foram realizadas as formações de **Magic Keyboard; Tablet APP's; Grid – Keyboard; Grid 2 – Prática e Grid 2 Nível básico** para terapeutas da fala e terapeutas ocupacionais.
- g) Manteve-se a colaboração com o Instituto Científico Formação e Investigação da FAPPC ao nível do **Programa Nacional de Vigilância Epidemiológica da Paralisia Cerebral**, nomeadamente na recolha e tratamento dos dados necessários para o registo nacional.
- h) Dois técnicos participaram, em representação da APPC, na 4th International Cerebral Palsy Conference, em Pisa (Itália), com as comunicações “Quality of life and participation in adults with cerebral palsy” e “Psychological group intervention for individuals with cerebral palsy: longitudinal results”.

Abertura à Comunidade



positivamente e em tempo útil a todas as solicitações.

O Banco de Ajudas Técnicas

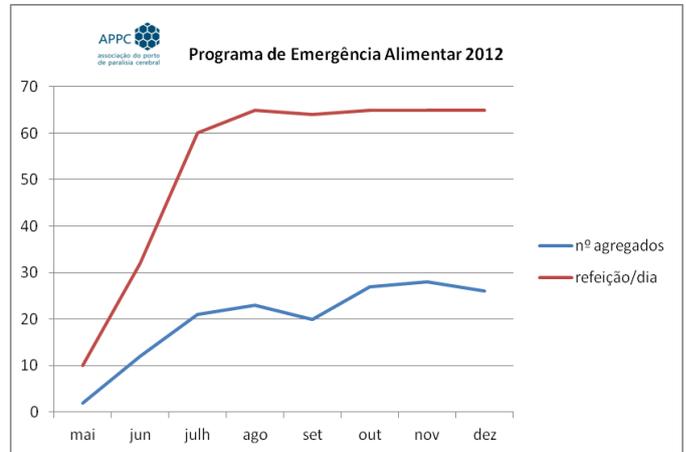
O Banco de Ajudas Técnicas (BAT) é um serviço que se autonomizou em Março, passando a funcionar em regime de aluguer. Neste Banco estão disponíveis produtos como cadeiras de rodas, andarilhos, camas articuladas e gruas de transferência, para empréstimo temporário. Alguns destes produtos foram doados por particulares e outros por empresas, permitindo gerar uma troca solidária que responde aos pedidos de empréstimo que chegam da comunidade em geral. Em 2012, foram atendidas cerca de 30 pessoas neste serviço, tendo sido possível responder

Cantina Social

A Cantina Social da Villa Urbana, funciona desde Maio de 2012, tendo tido um aumento progressivo de encaminhamentos por parte dos técnicos de ação social do concelho de Gondomar. Assim, o número de agregados familiares beneficiários da cantina foi aumentando progressivamente, atingindo a sua capacidade total - 65 refeições diárias, distribuídas por 26 agregados familiares.

No total e até ao final do ano, foram abrangidos pelo maioritariamente das freguesias de Valbom e S. Cosme.

Esgotando neste momento a capacidade diária de fornecimento de refeições, a APPC renovou este acordo com o ISS, IP até 31 Dez 2013.



Recreação e Desporto



Sendo a área do desporto uma das mais divulgadas da APPC, neste ano, todos os atletas inscritos em atividades desportivas de recreação, participaram em pelo menos um campeonato dentro da sua modalidade; 10 deles participaram ainda no Campeonato de Portugal de Boccia e 2 nos **Jogos Paralímpicos** de Londres também na modalidade de Boccia.



Em outubro, alguns elementos do GAM juntaram-se a outros jovens com paralisia cerebral e foram passar um **fim-de-semana desportivo** fora de casa e experimentar um conjunto de atividades desportivas (surf, equitação e canoagem). Considerando que o desporto é um catalisador da inclusão social, pretendeu-se possibilitar aos clientes a experimentação de várias modalidades desportivas, desafiando-os a testar as suas capacidades, e possibilitando-lhes a descoberta de novas preferências. Pretendeu-se, ainda, proporcionar, para além do convívio entre os jovens, uma experiência positiva fomentando a sua autoestima, a autoeficácia e a autoconfiança.



O Boccia encontra-se alargado à população sénior, com a comumente conhecida designação de *Boccia Sénior*. A atividade tem vindo a crescer em numero de participantes e de instituições e em 2012 com:

Zona Porto - 18 Instituições inscritas com o total de 235 Atletas

Zona Centro - 13 Instituições inscritas com o total de 149 Atletas

Zona Vale do Sousa – 29 Instituições inscritas com o total de 276 Atletas

Zona Douro - 10 Instituições inscritas com o total de 87 Atletas

Cada Zona participa em duas Competições - Individual e Equipas. Passam à Fase Final Individual e à Fase Final de Equipas, onde são apurados os melhores jogadores de todas as Zonas no total de 32 Atletas (Individual) e 32 Equipas. A época termina com a Taça de Portugal Individual e de Equipas onde todos se podem inscrever, inclusive Instituições novas.

Com agrado registamos este ano a vitória os jogadores de Boccia Sénior da Villa Urbana, que arrecadaram a medalha de prata por equipas, na Taça de Portugal.



Atividades Recreativas e Culturais

Decorreram na Villa Urbana, mensalmente, aulas de Mergulho Adaptado, decorrente da parceria com a Escola de Atividades Subaquáticas do CCD da Câmara Municipal do Porto, para os clientes da APPC;

No dia 8 de Dezembro, decorreu a Gala de Inverno da Villa Urbana, pelo 2º ano consecutivo na Sala d'Ouro do Pavilhão Multiusos de Gondomar, com o apoio da Câmara Municipal de Gondomar. Resultante do empenho dos colaboradores em parceria com os clientes, familiares e voluntários, o evento contou com a presença de cerca de 1.100 pessoas que transformaram efetivamente este dia num dia de todos para todos.

No dia 5 e 6 de Junho, o CATL da Villa Urbana comemorou a IX edição da Festa do Dia Mundial da Criança com cerca de 550 participantes vindos das escolas e jardins-de-infância da comunidade.



Ao longo do ano, realizaram-se atividades de desporto adaptado – Boccia - para clientes com idades inferiores a 14 anos, sob a orientação de profissionais das terapias do CRPCP em parceria com o departamento de desporto adaptado da APPC. Igualmente se retomou a atividade de hidroterapia para os clientes do CRPCP, desta feita na piscina da Villa Urbana .

Logística e Funcionamento

Graças ao investimento nas infraestruturas (instalações e equipamento), quer por parte da APPC, quer através de parcerias especialmente criadas para o efeito, a **Casa da Maceda** tem agora os quartos completamente remodelados, ar condicionado em toda a casa e serviço de manutenção permanente. Isto permitiu atender em 2012, **3.350 clientes**, superando os 2.928 previstos (condições da casa e recursos humanos afetos).

Na **Villa Urbana** algumas das operações de reparação e manutenção a destacar: reparados os aparelhos do ar condicionado (7); reparado o piso do parque de estacionamento do piso 0; alterados os mecanismos de descarga dos autoclismos que não funcionavam; pintado o interior do



apartamento 10; pintado um muro exterior; colocado o relógio de controlo da iluminação de circulação para maior poupança elétrica, sujeita a intervenção preventiva uma das caldeiras da central térmica e reparado o teto de uma das salas de CAO.



ACORDOS DE COOPERAÇÃO E GESTÃO

Unid Org.	Resposta social	Clientes	Atividades em Desenvolvimento	Atividades em Funcionamento	Atividades Novas	Atividades em Continuidade
INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL – CENTRO DISTRITAL DO PORTO						
PORTO	Centro de Atividades de Ocupação (CAO)	55/dia		16 Educação Física Equitação Hipoterapia Hidroterapia Natação Adaptada Música Snoozlenn Passeios Oficinas Expressão dramática, Jornal Carpintaria Trabalhos manuais Estimulação sensorial Espaço temático Introdução à informática Acolhimentos Temporários	12 Horta pedagógica; Roteiros Museus Porto; Jogos da minha Infância; Atividades de Verão Hortas Verticais Rall f parque Workshop DJ Workshop Dragão e princesa Workshop Atividades de Verão Van gogh Calendário com história; Jardinagem Caminhada Dança / expressão corporal Lavagem carrinhas	13 Festa final ano Atividades de Verão Festa e Rusgas de S.João Praias Festividades Natal Arca de Natal Vindimas e outras tradições Feira dos Namorados Magusto; Dia da Mulher Feira da Pascoa Magusto
	Centro de Atendimento Acompanhamento e Animação (CAAAPD)	190/mês	4 Produção teatral; Oficina de Clown; Expressão Dramática; Oficina de Dança	45 atividades de acompanhamento e 57 atendimento	7 Atividades de animação: Concertos - Pedro Abrunhosa - Tony Carreira Workshop's - Consultadoria de Imagem - Festival do chocolate - Visita Santuário de Fátima - Batismo de surf - Batismo de equitação	3 Atividades de animação: Workshop de Pintura Rock in Rio Carnaval Ovar
	Serviço de Transportes	20/mês	Divulgação do Serviço para alcançar as 60 viagens/mês	2 viagens/cliente	Divulgação do serviço Regulamentação serviço	Parcerias com Agrup. Escolas do Porto
	CAO Ambulatório e	50/mês	Golf Adaptado	Musica Informática	Musica Informática	

	Atividades Diversificadas para a Autonomia Social			Boccia Petra Natação Futebol adaptado		
	Unidade Residencial Temporária (URT)	22/mês	Jogos tradicionais Cinema Trabalhos Manuais Passeios temáticos	Jantar do mês Jogos de tabuleiro Passeios		Dia Namorados Festa da Pascoa Ativ. de Verão Festa de S. João Magusto Festividades Natal
	Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto (CRPCP)	1374/ano	6 Boccia para crianças Hidroterapia Grupo de movimento Grupo de snoozleen GASP Grupo de Desenvolvimento de Competências	10 Festa da Primavera Worshop vários Visita a Magikland; Praia Festa de Verão Semana natalícia Ações de Sensibilização (Estratégias de alimentação AVD'S Vamos dar cor ao nosso labirinto Alimentação saudável); Visita à Qualifica Jornal Tutti – Frutti Secção de esclarecimento (Apoios e Inventivos do IEEP e Legislação Laboral)	2 Projeto Interwheels Projeto Restrição de Movimento	2 Ações de sensibilização no âmbito da academia de pais e do GASP Oficina de Brinquedos adaptados
GONDOMAR	Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) Villa Urbana	30/dia	3 Futebol Adaptado "Aprender Fazendo" "Troca-Fardas"	20 Passeios Culinária Natação Ed. Física Jornal Música Remo Hidroterapia Oficinas de Artesanato I Oficina Lavagem Automóvel Jardinagem Espaço Conhecimento Noite de Lazer Pesca Acolhimento Temporário Época Balnear Semana Cultural Festa da Criatividade Natal na Villa Vendas Natal		2 Capoeira Atividades Lúdicas e de Beleza
	Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	40/dia	3 Clube Eu já Sei Clube "artes por partes"	5 Clube Pensamento e Estudo	1 Clube Guardiões Florestas	

			Ensaios para a Festa Natal e Criança	TPC 1º ciclo Festa Dia Pai Festa Dia Mãe Festa Criança		
	Unidade Residencial (UR)	27/dia	1 Mergulho adaptado	14 AVD	2 Debates Culturais Cinema na Villa	
	Centro Comunitário (CC)	50/dia	3 Estúdios diários Dia do pai Dia da mãe	8 Vendas diversas, Programas de férias (natal, carnaval, pascoa, verão e inicio de aulas), hidroginástica, ginástica, natação, boccia, danças de salão, camp. de boccia	1 Festa Intergeracional	1 Festa Jovem
	Jardim de Infância (JI)	76/ dia	6 Profissões nos Urbanitos Educação para a inclusão Visita à Terra dos sonhos Entrega da carta ao Pai Natal Páscoa Dia Mundial da Dança	18 Horta nos Urbanitos Dia dos avós Alimentação Saudável Dia das bibliotecas escolares S.Martinho Festa de Natal Dia da amizade Festejo do Carnaval Dia do Pai Dia da Primavera Dia da mãe Dia internacional dos museus Dia Mundial da criança Festa de S.João Passeio o de fim de ano Festa de final de ano Época balnear Workshops de Verão	6 Arte nos urbanitos Projeto lúdico “como Vivemos?” Projeto lúdico “Investigar a música” Projeto Lúdico “Pequenos cientistas” Projeto lúdico “Os Países” Projeto lúdico “Era uma vez	
GERAL	Grupo de Ajuda Mútua (GAM)	30/bimensal	2 Colaboração nos documentários e livro “Eu sou EU” Ciclo de cinema		4 Fim-de-semana Desportivo Celebração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência “Halloween” Caminhada e Piquenique	1 Sessões quinzenais de GAM

ACORDOS DE COOPERAÇÃO E GESTÃO (contin.)

Resposta Social	Clientes	Atividades em desenvolvimento	Atividades em funcionamento	Atividades Novas	Atividades em continuidade
DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO NORTE					
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	230 alunos no ano letivo 2011.12	Definição e monitorização dos Planos Individuais de cada aluno	Definição e elaboração de Planos Individuais de Transição Colaborar na	Alargamento a 4 novos agrupamentos (Manoel Oliveira, Viso, Maria Lamas, Amial)	Continuidade do apoio aos 1 Agrupamentos de Escola (Porto e Gondomar)

			definição dos PEI Campo de férias CRI- jun/jul Comemoração dia da Pessoa com Deficiência.	Seminário CRI	
INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL					
Formação Profissional de pessoas com deficiência	15	Novas candidaturas realizadas	2 - Curso de Assistente Administrativo - Curso de Operador de Informática		
Centro de Recursos (Programa de Emprego e Apoio à Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades)	20				Candidatura aprovada e a aguardar formalização protocolo
Empresa de Inserção	130	Requalificação de 6 trabalhadores em situação de desemprego de longa duração	Jardinagem; Lavandaria ; Transporte		

3. ASSOCIATIVISMO

A APPC colaborou na organização do Congresso da FAPPC em tudo o que foi solicitado por esta Direção. Realce para a delegação que se deslocou a Aveiro constituída por cerca de 40 pessoas, incluindo os Delegados ao Congresso. Este grupo representado significativamente por pessoas com deficiência, era constituído na sua totalidade por pessoas com paralisia cerebral, familiares e técnicos. Também participaram no painel de intervenções científicas os técnicos e pessoas com paralisia cerebral da APPC.

Novos associados inscritos em 2012: registamos com agrado mais 53 novos associados, sendo que foram angariados pelas Unidades Orgânicas com a seguinte distribuição:

UO VUV - 22

UO CRPCP - 15

UO Maceda - 6

UO DM - 1

OUTROS - 9

Continuação do desenvolvimento de projetos em parceria:

Centro de Recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação.

Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência – CMGondomar e Provedor cidadão com deficiência da Area Metropolitana do Porto .

Gabinete de Apoio Integrado da Segurança Social Local do concelho Gondomar.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gondomar.

Conselho Municipal de Educação de Gondomar.

Redes Sociais Gondomar, Lousada, Porto.

Instituto de Reinserção Social.

Agrupamento de Centros de Saúde de Gondomar.

Centro Hospitalar de Gaia no Âmbito da Cirurgia Pediatria e Ortopedia e do Hospital de S. João no Âmbito Pedopsiquiatria

4. IDENTIDADE INSTITUCIONAL E COMUNICAÇÃO

Apostando na divulgação de todas as atividades desenvolvidas nas respostas sociais, realizou-se a renovação da estrutura do site. Com os contributos empenhados de todas as Unidades Orgânicas foi possível ao longo do ano publicitar os assuntos mais relevantes e respetivos resultados no site da APPC. Igualmente a envolvimento de todos na estratégia de comunicação e marketing aprovada pela Direção, permitiu que todas as ações de divulgação de atividades fossem alinhadas numa identidade comum, aproximando os clientes, os financiadores e outras partes interessadas de um reconhecimento efetivo da imagem da APPC. Para tal foi fundamental investir na construção da newsletter oficial da APPC que, quer em suporte papel, quer em formato digital, permite fazer eco da ação diária da instituição. Prevê-se em 2013 aumentar o número de envios eletrónicos e para isso irá reforçar-se a recolha de endereços eletrónicos junto dos associados e outros potenciais interessados.

5. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

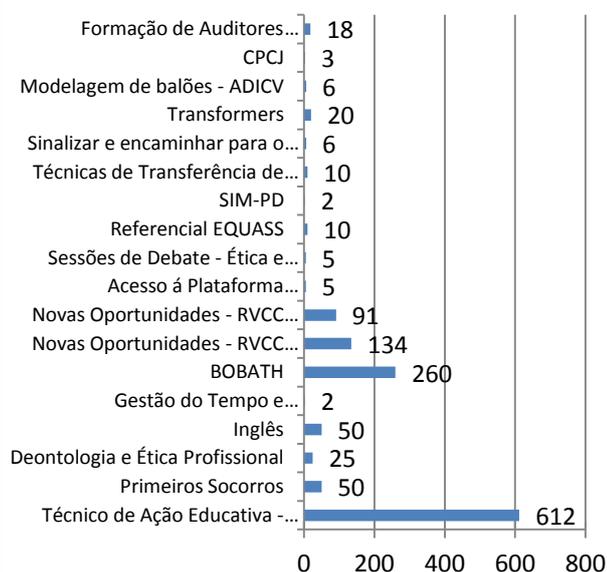
Procurando responder a necessidades da população nas freguesias de Valbom e S. Cosme em Gondomar e apoiar a inserção profissional de pessoas em situação de desvantagem face ao mercado de emprego, a Empresa de Inserção "Porta-Aberta Multiserviços" atendeu em 2012, aproximadamente 30 clientes diários no serviço de Lavandaria, 11 clientes, com contrato fixo, no serviço de Jardinagem e transportou cerca de 89 crianças e pessoas com deficiência.

Como forma de contributo para a sustentabilidade financeira da instituição, a Maceda colaborou ativamente com os serviços administrativos na emissão dos avisos de pagamento das respostas sociais, tendo sempre em atenção a

particularidade da Casa da Maceda cujas entradas e saídas constantes de clientes, dificultam o controlo dos pagamentos. No final de 2012, mais de 90% dos avisos de pagamento emitidos na casa da Maceda, encontram-se liquidados.

Ao longo do ano de 2012, as salas de formação da Villa Urbana foram utilizadas por aproximadamente 80 pessoas externas à APPC e para diversas ações do plano de formação interno, com 263 presenças de colaboradores. Assim, considerando a ocupação/utilização das salas para

Nº de horas de utilização das salas de formação da Villa Urbana em 2012



ações previamente marcadas, 1.309 horas foram disponibilizadas e organizadas nas mais diversas áreas formativas.

O CRPCP alcançou uma redução de custos em mais de 4% nos consumos de luz e água.

Em Delfim Maia registe-se a redução significativa de gastos com gás, resultantes do alargamento do contrato de refeições com a empresa ITAU.

PARCERIAS

PARCERIAS MANTIDAS

ActualGest

Agrupamento de Centros de Saúde de Grande Porto II - Gondomar

Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano

Agrupamento de Escolas Amial

Agrupamento de Escolas Antonio Nobre

Agrupamento de Escolas Augusto Gil

Agrupamento de Escolas Cerco

Agrupamento de Escolas Clara Resende

Agrupamento de Escolas Eugénio Andrade

Agrupamento de Escolas Francisco Torrinha

Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

Agrupamento de Escolas Leonardo Coimbra

Agrupamento de Escolas Manoel Oliveira

Agrupamento de Escolas Maria Lamas

Agrupamento de Escolas Rodrigues Freitas

Agrupamento de Escolas de Valbom

Agrupamento de Escolas Viso

Associação Juvenil CAOS

Associação de Pais e Encarregados de Educação para o Autismo

Associação Nacional de Esclerose Múltipla

Barclays Bank PLC

Câmara Municipal de Gondomar

Centro Cultural e Desportivo dos trabalhadores da Câmara Municipal do Porto

Centro de Emprego de Gondomar - IEFP

Centro de Formação Profissional do Porto - IEFP

Centro Hospitalar de Gaia: cirurgia pediátrica, psiquiatria e ortopedia

Centro de Reabilitação Profissional de Gaia

CESPU - Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário

CDSS Porto e Agrup. de Escolas do Cerco - PIEC – Programa Integrado de Educação e Cidadania

Clube Naval Infante D. Henrique

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gondomar

Escola Secundária de Rio Tinto

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto
Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto
Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física – Gabinete de Atividade Física Adaptada
Farmácia Aliança
Farmácia Central de Valbom
Farmácia S. Mamede
Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral - FAPPC
Fundação PT
Gondhumanis – Escola Profissional de Gondomar
Instituto de Emprego e Formação Profissional
Instituto de Segurança Social
Instituto Nacional de Reabilitação
Instituto Superior da Maia
Junta de Freguesia de Paranhos
Lipor
PC – AND: Paralisia Cerebral – Associação Nacional do Desporto
Provedoria do Cidadão com Deficiência da AMP
QREN - Programa Escolhas e POPH
Universidade de Aveiro
Universidade Fernando Pessoa
Universidade Lusíada
Universidade do Porto

NOVAS PARCERIAS

Associação Recreativa Cultural e Social de Silveirinhos
CerciGaia
EDP
Farmácia Mendonça
Lavandaria Monte Branco
Unicrisano- União dos Centros de Recuperação Infantil do Distrito de Santarém e Outros
Universidade Sénior de Gondomar
Farmácia Bastos
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia – Consulta de Oftalmologia
Hospital de São João – Consulta de Esclerose

Elaborado por CEP/ DIR

14/02/2013

SISTEMA E GESTÃO DA QUALIDADE

Auditorias Internas da Qualidade

Foi cumprido o programa anual de auditorias, sendo que houve um desvio de 4 meses (prevista para Julho e realizada em Novembro) face à data prevista para a auditoria interna às UO's Delfim Maia, Maceda e Villa Urbana e um desvio de um mês (prevista para Agosto e realizada em Setembro) relativamente ao CRPCP. Estes desvios explicam-se pela avaliação realizada previamente e em que se constatou maiores benefícios da auditoria se a implementação dos processos fosse mais amadurecida. A Auditoria Interna no CRPCP foi realizada por um auditor externo e a auditoria às restantes UO's foi realizada por uma Equipa Auditora constituída por um auditor externo e um auditor interno, os quais implementaram a metodologia preconizada pelo nível de Excelência.

	Delfim Maia	Maceda	Villa Urbana	CRPCP
N.º Auditorias Internas	1	1	1	1
Resultado da Auditoria Interna (n.º de NC)	66 (em 250 questões)			15 (em 38 critérios)

Salienta-se que:

No caso do nível de Excelência, as NC foram identificadas por questão, sendo que algumas NC repetem-se em mais do que uma questão. Embora ilustrando com evidências por referência a uma das UO, as constatações foram identificadas por amostragem e aplicam-se às diferentes UO. Das 66 constatações, 27 correspondem a "No Compliance" e 39 a "Partial Compliance", mas foram todas tratadas como Não Conformidade, na medida em que não se verifica uma resposta completa à questão e tal pode condicionar o resultado final da auditoria externa, pelo que deve ser tratado com o máximo de rigor. O princípio onde se verificou um maior n.º de constatações foi no princípio "Staff" (7 NC), seguido do princípio "orientação para os resultados" (4 NC).

No caso do nível Assurance as NC foram identificadas por critério, sendo que verificou-se uma maior incidência de NC nos princípios da Liderança, Staff, Orientação para o Cliente, Abrangência e Orientação para os Resultados, com 4 NC em cada uma. Comparativamente com a auditoria realizada em 2011, verificou-se um aumento dos princípios nos quais se verificaram as constatações, uma vez que aqueles onde mais se verificaram foi no princípio da Ética (5 NC) e no princípio da Orientação para o Cliente (4 NC).

Admitimos que este aumento se explica por uma alteração do referencial, aumentando o n.º de princípios e critérios, de forma ao nível Assurance estar alinhado com o nível de Excelência.

Indicadores dos processos

Foram definidos os Programas de Objetivos Anuais por cada Unidade Orgânica (UO). O planeamento é feito com os colaboradores (Atas de Reunião, inquéritos de satisfação, planos de ação);

Estes Programas são monitorizados trimestralmente. Esta monitorização é realizada por cada serviço e Eixo Estratégico, nos Relatórios Trimestrais das UO e apresentada nas reuniões da Comissão Executiva (CE) com as Direções Técnicas e de Serviços (DTS);

Foi monitorizada a implementação das ações e não dos objetivos/metapas, melhoria que se verifica no planeamento relativo a 2013. Apresentam-se os seguintes resultados globais (ver gráficos em anexo):

% de Execução Anual por UO				
Eixo/UO	Delfim Maia	Maceda	Villa Urbana	CRPCP
Eixo A	88%	82%	88%	80%
Eixo B	100%	100%	100%	19%
Eixo C	67%	91%	67%	67%
Eixo D	68%	100%	68%	50%
Eixo E	69%	83%	69%	81%

% Execução Anual – Serviços (Eixo A)					
Serviço	%	Serviço	%	Serviço	%
CAO DM	94%	JI	68%	Formação e Esp. Técnica VU	100%
UR	89%	CAAAPD	100%	Formação e Esp. Técnica DM	87%
URT	95%	CAO VU	85%	Formação e Esp. Técnica MC	63%
CAO MC	92%	Transportes	75%	Formação e Esp. Técnica CR	90%
CAO AMB	43%	CRPCP	89%	Atividades Artísticas e Culturais	88%
CATL	97%	CRI	100%	Logística e Funcionamento VU	67%
CC	68%	Formação Profissional	100%	Logística e Funcionamento DM	75%
				Logística e Funcionamento CR	87%
				Logística e Funcionamento MC	90%

Salienta-se que:

Ao nível da execução anual em cada Eixo por UO, verifica-se uma maior taxa de eficácia (100%) no eixo B em todas as UO, excetuando no CRPCP, cujo desvio negativo é significativo.

Ao nível dos Serviços, verifica-se uma maior taxa de eficácia (100%) nos serviços CAAAPD, CRI, Formação Profissional e Formação e Especialização Técnica VU.

Satisfação dos Colaboradores - Esta avaliação é realizada através do preenchimento anual de um questionário individual de satisfação aplicado a cada colaborador, cujos resultados foram os seguintes (satisfação global e por equipa):

Unidades Orgânicas	Sat. global	ET	SA	AAD CAO	SG	MOT	AAD UR	AO CATL e CC	EI	JI	CRI	S/I *
Delfim Maia	77%	81% ↑	100% ↑	80% ↑	61% ↓	54% ↑	-	-	-	-	-	-
CRPCP	77%	74%	-	-	100%	-	-	-	-	-	-	77%
Maceda	82%	91% ↓	-	75% ↓	98% ↑	-	85% →	-	-	-	-	-
Villa Urbana	94%	93% ↓	99% ↓	97% →	98% ↓	0	83% ↓	96% ↑	99% ↑	98%	93%	97%

* Sem Identificação do Serviços

Salienta-se que:

Em relação a 2011, em Delfim Maia, aumentou a satisfação dos colaboradores, com exceção dos colaboradores dos Serviços Gerais, cuja satisfação decresceu.

Em relação ao CRPCP, não é possível fazer a comparação com o ano de 2011 pois a identificação do serviço não corresponde às categorias identificadas em 2012.

Na Maceda, houve um ligeiro decréscimo da satisfação, com exceção nas AAD UR, que se manteve e nos SG que aumentou.

Na Villa Urbana houve um ligeiro decréscimo, sendo que os colaboradores do JI foram auscultados pela primeira vez em 2012, com uma satisfação muito significativa.

Recursos Humanos

Admissões 2012: 24	Demissões 2012: 24	Pessoal Ativo a 31.12.2012: 204
---------------------------	--------------------	---------------------------------

Totais p/género	Masculino: 51	Feminino: 153
UO	DM	10
	CRPCP	18
		48

	MC	9	22
	VU	14	66
Tipo de contrato	A Termo	9	27
	Sem Termo	42	126
Estrutura de Níveis de habilitações	Até ao 9.º ano	22	47
	12.º ano	22	41
	Nível superior	7	65
Estrutura Etária	Até 24 anos	5	3
	De 25 a 34 anos	18	70
	De 35 a 44 anos	12	49
	E 45 a 54 anos	11	24
	Mais de 55 anos	5	7
	Nível Etário médio	39,01	37,11

Mapa de Faltas	DM	CRPCP (+ FP destacados)	MC	VU
Potencial Máximo Anual (horas trabalháveis durante o ano)	47.520	185.922	54.560	140.800
N.º horas faltas/licenças	4.741	22918	5.774	4.486
% de tempo não trabalhado	9,98	12,33	10,58	3,19
N.º médio de dias perdidos por baixas médicas/colaborador	16,4	16,65	19,48	3,18

Recrutamento e Seleção

	DM	CRPCP	MC	VU
AAD/ADM/SG	0	0	2	1
Técnicos	0	7	0	14
Estágios curriculares acompanhados	18	15	2	7
N.º voluntários	4	12	6	8

Desenvolvimento: Avaliação de Desempenho

Delfim Maia	CRPCP	Maceda	Villa Urbana

% de colaboradores com desempenho "Excelente"	30% ↓	49%	30% ↓	41% ↑
% de colaboradores com desempenho "Bom"	22% ↓	43%	37% ↑	49% ↓

Qualificação: Formação

Em 2012 foram promovidas e realizadas pela APPC, 12 ações do Plano de Formação e mais sete que não estavam contempladas no plano. Duas destas sete ações, tiveram mais do que uma edição, num total de cinco edições. Foram ainda promovidas, por outras entidades, 66 ações de formação. Estas ações perfazem um número total de 1.156 horas de formação.

Apresentam-se de seguida o número de colaboradores que fizeram formação por UO:

Delfim Maia	VUV	Maceda	CRPCP
24	61	16	90

Relativamente ao grau global de satisfação dos colaboradores com a formação, podemos destacar que o grau de satisfação (satisfeito e muito satisfeito) dos participantes é elevado em relação a todos os itens do questionário:

- "Globalmente como classifica essa ação/ módulo" – 96.6%
- "Como classifica a correspondência às suas expectativas" – 99.1%
- "Interesse dos temas abordados" – 99.6%
- "Conhecimentos adquiridos" – 99.4%
- "A qualidade e adequação dos suportes pedagógicos utilizados" – 99.1%
- "A qualidade e adequação da documentação distribuída" – 92.3%
- "A qualidade e adequação das instalações e condições ambientais" – 93.9%
- "O apoio administrativo disponível" – 96.6%

Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

Indicador/UO	Delfim Maia		CRPCP		Maceda		Villa Urbana	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
N.º médio de dias perdido por acidentes de trabalho	0	4 ↑	0	1 ↑	2	0 ↓	1	0 ↓
Satisfação com as condições de Segurança do Local de Trabalho (Resultados Consulta aos colaboradores)	-	82%	-	89%	-	88%	-	91%

	Delfim Maia	CRPCP	Maceda	Villa Urbana
Principais Riscos Identificados	“stresse de trabalho” (13%) “contacto com bactérias, fungos e vírus” (11%) “desgaste psicológico e emocional” (10%) “Sobreesforços” (10%)	“stresse de trabalho” (16%) “desgaste psicológico e emocional” (15%) “contacto com bactérias, fungos e vírus” (15%) “posturas corporais incorretas” (14%)	“desgaste psicológico e emocional” (14%) “stresse de trabalho” (12%) “posturas corporais incorretas” (11%) Sobreesforços” (11%) “agressão” (11%)	“desgaste psicológico e emocional” (15%) “posturas corporais incorretas” (12%) “stresse de trabalho” (10%) “contacto com bactérias, fungos e vírus” (10%) “agressão” (10%)
Áreas de Formação Preferenciais	“PEI” (15%) “1.ºs Socorros” (12%) “Suporte Básico de Vida” (11%)	“Suporte Básico de Vida” (19%) “1.ºs Socorros” (19%) “Gestão de Stress” (17%)	“Gestão de Stress” (18%) “Motivação no Local de Trabalho” (15%) “PEI” (13%)	“Gestão de Stress” (21%) “1.ºs Socorros” (15%) “Motivação no Local de Trabalho” (14%) “Suporte Básico de Vida” (14%)

Salienta-se que:

- Houve um aumento de dias perdidos em Delfim Maia, face ao ano de 2011.
- Na satisfação com as condições de segurança do local de trabalho, considerou-se a % de “muito boas”, “Boas” e “Suficientes”.
- Resultados de Consulta aos colaboradores: há uma predominância de preferência da formação no âmbito do “stress no trabalho” e “desgaste emocional e psicológico”.

Planos de Melhoria da Qualidade: permitem identificar necessidades, estabelecer objetivos, atividades a desenvolver, responsáveis pelas tarefas e prazos de execução.

	Delfim Maia	CRPCP	Maceda	Villa Urbana	APPC
N.º Planos Melhoria	1 ↑	0 →	2 ↓	1 →	0
N.º Plano de Melhoria Monitorizados	1	0	2	1	0

% de concretização dos Planos	100%	0	66%	100%	Em análise
-------------------------------	------	---	-----	------	------------

Salienta-se que:

- A % de concretização dos Planos refere-se às ações realizadas face às previstas;
- Relativamente aos planos da Maceda, a % de concretização só se refere a um dos planos pois as ações de um transitaram para o seguinte;
- Na sequência da avaliação dos planos de 2012, considera-se que a estrutura dos mesmos deve ser melhorada pois, na definição, os responsáveis definem os planos com diferentes campos (p. e., uns só têm ações, outros têm objetivos, indicadores e ações). De ressaltar que os Planos relativos à APPC são os que estão mais bem organizados e claros em termos de avaliação – identifica, em todos, o objetivo, indicadores e ações/atividades e é monitorizado por atividade. Alguns dos desvios negativos dever-se-ão às diferentes formas de monitorização

Oportunidades de Melhoria: São documentos usados pelas equipas de trabalho que permitem identificar as causas de problemas e programar ações a desenvolver para os resolver ou prevenir:

	Delfim Maia	CRPCP	Maceda	Villa Urbana
N.º OM	13 ↓	16 ↑	40 ↑	32 ↑
% de implementação das ações	94%	92%	72%	93%

Reclamações e Sugestões: são documentos usados por clientes, associados, parceiros e colaboradores que chamam a especial atenção das equipas de trabalho relativamente a assuntos/acontecimentos que lhes pareçam passíveis de sofrer alterações.

	Delfim Maia	CRPCP	Maceda	Villa Urbana
N.º Reclamações	21	12	5	29
N.º de Sugestões	0	4	10	7
N.º de NCOM que derivaram de reclamações/sugestões	1	2	3	11

Salienta-se que:

Não se realiza a comparação com os anos anteriores no que se refere a “% de implementação das ações” pois este é um indicador novo e que nos parece relevante. Também não é realizada a comparação da evolução das

Reclamações e Sugestões, pois estas encontravam-se analisadas em conjunto no ano de 2011 e este ano são analisadas individualmente.

Em relação às OM, verifica-se um aumento significativo em todas as UO, com exceção da Maceda.

Avaliação dos Fornecedores

Em 2012 foram avaliados os seguintes fornecedores:

Águas do Porto, Continente, Galp Energia, Garcia, Gás de Campanhã e Papeis e Companhia. Todos eles obtiveram nota máxima nos fornecimentos: 100 pontos = Alta Qualidade.

Observações gerais relativas ao SG:

- Os presentes dados foram acompanhados no Relatório de Desempenho Semestral de 23 de Novembro, cuja Revisão com a Direção e Gestão foi realizada no dia 26 de Novembro de 2012. Neste âmbito, de referir que a APPC encontra-se a rever o SP de Revisão e Planeamento, dada a pertinência da, até então avaliação de desempenho semestral, dever constituir a avaliação que vai suportar a revisão do sistema e o planeamento da gestão para o ano civil seguinte. Assim, iremos alterar esta nomenclatura, a entrar em vigor em 2013.
- O atraso relativo à revisão (prevista para Setembro) deveu-se a uma alteração na responsabilidade pela gestão do SG devido à ausência a GQ em funções. Esta substituição foi assegurada, desde então, por duas consultoras da XZ Consultores, coadjuvadas internamente pela Terapeuta Irene Ramos.
- Em reunião no dia 27 de Dezembro de 2012, foi ainda definida a figura do “Dono do Princípio”, elemento da Equipa Técnica/de Gestão da APPC responsável por assegurar que todos os requisitos de cada um dos 10 princípios EQUASS estão a ser implementados em cada UO, de acordo com a metodologia da APPC. Assim, estes elementos são importante apoio na gestão do SG e definição do caminho de excelência que a APPC prossegue.
- No seguimento da alteração das referidas responsabilidades e, em função das exigências do nível de Excelência, vem-se verificando uma significativa alteração na documentação que compõe o SG.
- Nos diferentes indicadores do SG abordados, face aos resultados menos positivos ou que de alguma forma consideramos que devem ser alvo de análise no sentido da sua melhoria, são definidas fichas de NCOM no sentido de proceder a este tratamento e definir as medidas necessárias.

Anexos: Anexo 1 - Análise SWOT / Anexos de 2 a 11 - Gráficos Desempenho dos processos

Elaborador por: Gestora da Qualidade

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2012	31-12-2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		3.350.734,12	3.419.340,89
Activos intangíveis		1.345,34	400,97
		3.352.079,46	3.419.741,86
Activo corrente			
Inventários		68,27	73,41
Clientes		40.438,72	41.852,02
Adiantamentos a fornecedores		3.143,41	1.938,73
Estado e outros entes públicos		3.276,41	0,00
Outras contas a receber		228.244,65	282.521,33
Diferimentos		12.361,64	12.908,62
Caixa e depósitos bancários		159.046,95	102.178,11
		446.580,05	441.472,22
Total do activo		3.798.659,51	3.861.214,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		98.693,17	98.693,17
Reservas		50.000,00	50.000,00
Resultados transitados		288.553,00	341.440,22
Outras variações nos fundos patrimoniais		2.223.258,86	2.236.683,18
		2.660.505,03	2.726.816,57
Resultado líquido do período		80.417,95	-51.052,19
Interesses minoritários			
Total do fundo de capital		2.740.922,98	2.675.764,38
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		140.007,98	180.030,30
		140.007,98	180.030,30
Passivo corrente			
Fornecedores		159.870,50	177.088,13
Adiantamentos de clientes		21.374,56	18.200,62
Estado e outros entes públicos		61.657,17	56.075,75
Financiamentos obtidos		41.294,38	40.098,06
Diferimentos		108.163,71	208.743,63
Outras contas a pagar		525.368,23	505.213,21
		917.728,55	1.005.419,40
Total do passivo		1.057.736,53	1.185.449,70
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.798.659,51	3.861.214,08

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2012	31-12-2011
Vendas e serviços prestados		396.052,87	392.583,37
Subsídios, doações e legados à exploração		3.376.757,27	3.119.755,87
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-25.387,01	-60.103,65
Fornecimentos e serviços externos		-970.445,14	-924.943,32
Gastos com o pessoal		-2.765.758,23	-2.664.099,55
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		76,70	-24.517,37
Outros rendimentos e ganhos		222.766,72	279.624,57
Outros gastos e perdas		-20.878,36	-39.305,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		213.184,82	78.994,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-124.314,42	-122.181,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		88.870,40	-43.187,10
Juros e gastos similares suportados		-8.452,45	-7.865,09
Resultado antes de impostos		80.417,95	-51.052,19
Resultado líquido do período		80.417,95	-51.052,19

**RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS
ACTIVIDADES**

Conta	Descrição	CAO DELFIN MAIA	TRANSPORTES	CAAAPD	LAR RESIDENCIAL MACEDA	CAO AMBULATORIO
71	Vendas					
72	Prestações de serviços	20.330,24	1.561,94	9.221,00	32.853,33	2.013,27
721	Matrículas e mensalidades de utentes	20.330,24	1.561,94	9.221,00	32.853,33	2.013,27
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	182.895,00	38.501,20	66.796,40	248.962,56	286.890,00
7511	Centro Regional de Segurança Social	182.895,00	38.501,20	66.796,40	248.962,56	286.890,00
7512/9	Outros					
752/8	De outros sectores					
76	Reversões				2.412,75	
78	Outros rendimentos e ganhos	3.049,41		750,00	3.666,69	6.202,08
79	Juros, Dividendos e outros rend. Similares					
	Subtotal (1).....	206.274,65	40.063,14	76.767,40	287.895,33	295.105,35
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas				1.303,10	
61611	Géneros alimentares				1.303,10	
61-61611	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	72.955,53	7.859,07	16.592,48	45.231,35	62.499,19
6211	Exploração de refeitórios	17.822,38	160,57	360,95	19.259,21	3.811,41
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	1.138,55	201,20	1.167,31	1.548,78	1.784,26
6222	Publicidade e propaganda	111,45	19,64	519,05	148,13	170,71
6223	Vigilância e segurança	722,31	128,02	287,97	439,74	
6224	Honorários	2.675,53	218,53	1.482,96	1.682,13	23.144,02
6226	Conservação e reparação	12.530,52	2.528,99	3.048,02	4.920,03	8.513,46
6227	Serviços bancários	33,78	5,62	12,74	43,47	50,02
6231	Ferramentas e utensílios	572,09	55,03	257,57	235,98	99,90
6232	Livros e documentação técnica	3,29	0,58	1,31	4,47	5,15
6233	Material de escritório	669,46	118,63	266,78	463,38	151,73
6234	Artigos p/oferta	24,23	4,29	9,62	32,97	37,97
6235	Material didático					
6238	Outros					
6241	Electricidade	4.737,72	839,88	1.888,08	4.350,94	
62421	Gás	1.492,30	264,55	594,65	1.945,00	
62422	Gasóleo	15.383,21	1.936,24	2.320,79	710,57	11.318,18
62423	Gasolina					
6243	Água	590,39	88,65	199,33	1.485,06	
6248	Outros	26,98				
625	Deslocações, estadas e transportes	174,10	15,46	104,15	144,63	148,58
6261	Rendas e Alugueres	320,70	56,83	127,80	63,04	72,63
6262	Comunicação	1.836,88	352,55	473,38	2.020,56	2.221,40
6263	Seguros	2.822,75	307,37	618,67	778,22	3.788,81
6265	Contencioso e notariado	1,25	0,23	0,49	1,69	1,94
6266	Despesas de representação	37,10	6,56	14,80	50,45	58,13
6267	Limpeza, higiene e conforto	2.891,68	384,63	864,61	1.995,85	
6268	Outros serviços	774,03	35,17	51,47	185,83	1.529,23
6269	Rouparia					158,06
6272	Encargos de saúde	1.683,95	129,85	291,85	2.554,16	
6274	Recreação e desporto					720,00
6278	Despesas com actividades dos utentes	3.878,90		1.628,13	167,06	4.713,60
63	Gastos com o pessoal:	146.260,47	34.289,89	56.650,79	203.619,31	167.367,32
6321	Renumerações certas	106.885,39	26.445,74	43.398,48	145.589,98	128.755,62
6322	Renumerações adicionais	12.350,86	2.368,46	4.252,38	12.992,00	12.368,58
634	Indemnizações				12.922,50	
635	Encargos sobre renumerações	21.155,67	5.268,01	8.666,79	27.973,52	25.248,13
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	607,20	175,20	265,68	890,01	708,16
637/8	Outros custos com o pessoal	5.261,35	32,48	67,46	3.251,30	286,83
64	Amortizações	2.480,56	269,84	604,20	5.107,39	13.336,43
65	Perdas por imparidade					
68	Outros gastos e perdas	812,29	94,17	212,15	3.595,69	577,00
69	Gastos e Perdas de Financiamento	9,10				1.994,66
	Subtotal (2).....	222.517,95	42.512,97	74.059,62	258.856,84	245.774,60
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(16.243,30)	(2.449,83)	2.707,78	29.038,49	49.330,75

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ACTIVIDADES

Conta	Descrição	CAO MACEDA	REABILITAÇÃO	CAO VILLA URBANA	CATL	LAR RESIDENCIAL VILLA URBANA
71	Vendas					
72	Prestações de serviços	24.077,82		33.392,06	30.921,49	90.929,95
721	Matrículas e mensalidades de utentes	24.077,82		33.392,06	30.921,49	90.929,95
722/8	Outras					
75	Complicações e subsídios à exploração	187.376,40	1.133.710,08	169.265,10	29.180,64	305.544,96
7511	Centro Regional de Segurança Social	187.376,40	1.133.710,08	169.265,10	29.180,64	305.544,96
7512/9	Outros					
752/8	De outros sectores					
76	Reversões					12,41
78	Outros rendimentos e ganhos	519,25	2.311,96	15.821,43	3.543,94	25.567,35
79	Juros, Dividendos e outros rend. Similares					
	Subtotal (1).....	211.973,47	1.136.022,04	218.478,59	63.646,07	422.054,67
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					253,07
61611	Géneros alimentares					253,07
61-61611	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	53.876,42	139.424,71	74.830,54	27.920,57	108.087,71
6211	Exploração de refeitórios	11.698,04	14.649,00	16.952,91	11.239,14	41.823,96
6212	Sub Contratos				178,75	
6221	Trabalhos especializados	1.201,70	5.949,10	1.130,47	227,11	2.006,01
6222	Publicidade e propaganda	111,58	541,72	158,93	32,00	331,29
6223	Vigilância e segurança	205,29	997,58	752,37	151,37	1.335,78
6224	Honorários	2.706,04	5.368,67	2.602,92	233,78	2.064,97
6226	Conservação e reparação	7.369,88	11.537,86	11.474,88	1.778,51	15.619,32
6227	Serviços bancários	152,71	184,05	30,01	6,03	53,29
6231	Ferramentas e utensílios	396,04	970,63	426,21	77,32	795,88
6232	Livros e documentação técnica	5,27	267,14	3,09	0,62	5,49
6233	Material de escritório	780,28	7.623,71	978,73	156,59	1.473,68
6234	Artigos p/oferta	24,83	120,56	51,29	10,31	91,04
6235	Material didático	84,06	1.003,54	13,52	224,09	
6238	Outros		36,00			
6241	Electricidade	5.282,26	25.659,52	6.465,56	1.969,94	13.688,37
62421	Gás	4.139,68	20.111,43	11.401,79	2.293,53	13.387,98
62422	Gasóleo	8.927,46	5.490,32	6.879,39		
62423	Gasolina		1.711,98	58,90		
6243	Água	386,87	1.879,68	1.123,30	460,43	2.708,73
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes	91,09	1.208,18	228,47	16,56	156,28
6261	Rendas e Alugueres	342,51	927,35	357,85	71,96	635,27
6262	Comunicação	3.118,22	12.996,48	2.009,93	270,18	2.271,18
6263	Seguros	1.794,21	4.357,43	2.252,88	298,64	2.156,86
6265	Contencioso e notariado	848,15	9,67	1,17	470,73	2,08
6266	Despesas de representação	38,02	184,56	34,90	7,02	61,94
6267	Limpeza, higiene e conforto	1.925,78	9.988,75	2.871,72	873,64	6.136,01
6268	Outros serviços	977,62	989,77	811,04	21,12	15,00
6269	Rouparia		19,90	42,32	680,92	
6272	Encargos de saúde	526,10	4.439,18	1.418,63	68,77	1.163,58
6274	Recreação e desporto			86,10		
6278	Despesas com actividades dos utentes	742,73	200,95	4.211,26	6.101,51	103,72
63	Gastos com o pessoal:	161.046,51	964.158,07	146.796,82	47.700,64	289.419,60
6321	Renumerações certas	125.579,29	766.826,75	109.333,75	35.851,81	220.888,12
6322	Renumerações adicionais	11.224,37	55.720,38	12.187,61	3.842,96	21.759,01
634	Indemnizações					613,85
635	Encargos sobre renumerações	23.066,86	127.788,25	21.354,94	7.670,52	44.405,27
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	784,21	4.921,94	806,31	242,73	1.503,65
637/8	Outros custos com o pessoal	391,78	8.900,75	3.114,21	92,62	249,70
64	Amortizações	809,75	5.290,41	29.901,00	4.403,16	39.818,07
65	Perdas por imparidade		270,01		994,90	
68	Outros gastos e perdas	667,13	10.116,45	1.010,96	203,30	1.797,68
69	Gastos e Perdas de Financiamento	166,45	280,01			
	Subtotal (2).....	216.566,26	1.119.539,66	252.539,32	81.222,57	439.376,13
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(4.592,79)	16.482,38	(34.060,73)	(17.576,50)	(17.321,46)

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ACTIVIDADES		CENTRO COMUNITÁRIO	GRUPO AJUDA MÚTUA	JARDIM INFÂNCIA	SALAS DE FORMAÇÃO	PROJECTO ASSISTENTES ADMS. 2012
Conta	Descrição					
71	Vendas					
72	Prestações de serviços	11.993,45		76.286,65		
721	Matrículas e mensalidades de utentes	11.993,45		76.286,65		
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	51.135,48	21.355,20	125.198,70		125.249,44
7511	Centro Regional de Segurança Social	51.135,48	21.355,20	104.508,00		
7512/9	Outros			20.690,70		
752/8	De outros sectores					125.249,44
76	Reversões					
78	Outros rendimentos e ganhos	4.473,27	2.036,36	6.092,59	1.880,00	
79	Juros, Dividendos e outros rend. Similares					
	Subtotal (1).....	67.602,20	23.391,56	207.577,94	1.880,00	125.249,44
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
61611	Géneros alimentares					
61-61611	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	32.407,25	6.294,80	86.544,96	20,32	84.937,35
6211	Exploração de refeitórios	9.026,09	195,18	54.957,24		
6212	Sub Contratos	135,26		6.038,73		
6221	Trabalhos especializados	335,72	140,00			1.267,00
6222	Publicidade e propaganda	47,25	173,35			
6223	Vigilância e segurança	223,47		93,70		
6224	Honorários	8.411,87	143,93	1.633,00		51.768,00
6226	Conservação e reparação	194,66	1.337,61	4.929,00		55,00
6227	Serviços bancários	8,91	3,72	95,33		
6231	Ferramentas e utensílios	120,10	47,76	44,10		6,25
6232	Livros e documentação técnica	0,92	0,37			
6233	Material de escritório	231,19	96,79	369,00		1.038,75
6234	Artigos p/oferta	15,23	6,38		20,32	
6235	Material didático	210,80		1.436,48		
6238	Outros	271,15				
6241	Electricidade	2.908,36	1.217,91	3.327,61		
62421	Gás	3.386,06	1.417,95	3.874,21		
62422	Gasóleo					
62423	Gasolina					
6243	Água	679,74	284,65	388,88		
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes	27,31	10,18			
6261	Rendas e Alugueres	106,28	44,44			4.408,32
6262	Comunicação	399,13	209,09	191,20		460,45
6263	Seguros	737,69	179,35	433,89		260,14
6265	Contencioso e notariado	314,00	0,13			
6266	Despesas de representação	10,36	4,29			
6267	Limpeza, higiene e conforto	489,75	540,03	1.537,88		
6268	Outros serviços	9,00		7,00		17.410,22
6269	Rouparia			3.142,34		
6272	Encargos de saúde	101,55	42,47	217,82		
6274	Recreação e desporto					
6278	Despesas com actividades dos utentes	4.005,40	105,52	3.483,64		8.263,22
63	Gastos com o pessoal:	25.369,40	18.043,30	98.491,30		40.312,09
6321	Renumerações certas	19.752,93	13.899,06	77.831,79		32.405,08
6322	Renumerações adicionais	2.463,09	857,40	6.722,80		
634	Indemnizações					
635	Encargos sobre renumerações	2.934,00	2.392,47	13.467,93		6.610,71
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	177,17	83,54	444,59		1.296,30
637/8	Outros custos com o pessoal	42,21	810,83	24,19		
64	Amortizações	6.467,73	2.384,93	12.820,54		
65	Perdas por imparidade					
68	Outros gastos e perdas	385,49	125,55			
69	Gastos e Perdas de Financiamento			6.002,23		
	Subtotal (2).....	64.629,87	26.848,58	203.859,03	20,32	125.249,44
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	2.972,33	(3.457,02)	3.718,91	1.859,68	-

**RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS
ACTIVIDADES**

		PROJECTO PULAR A CERCA - ESCOLHAS	PROJECTO QUALIDADE SERVIÇOS 2011/2013	ASSOCIATIVISMO	GIMNOVILLA	CEI+
Conta	Descrição					
71	Vendas					
72	Prestações de serviços			59.561,65		
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras			59.561,65		
75	Comparticipações e subsídios à exploração	74.264,87	14.108,83			26.354,42
7511	Centro Regional de Segurança Social					
7512/9	Outros					26.354,42
752/8	De outros sectores	74.264,87	14.108,83			
76	Reversões					
78	Outros rendimentos e ganhos			36.205,34	33.751,74	
79	Juros, Dividendos e outros rend. Similares					
	Subtotal (1).....	74.264,87	14.108,83	95.766,99	33.751,74	26.354,42
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas			22.033,29		
61611	Géneros alimentares			22.033,29		
61-61611	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	6.274,66	14.108,83	5.275,72	30.542,17	574,40
6211	Exploração de refeitórios					
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	2.400,00	14.108,83			
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários			4.735,50	18.130,26	
6226	Conservação e reparação	270,88			3.661,26	
6227	Serviços bancários					
6231	Ferramentas e utensílios			29,58	223,84	
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	47,49			263,17	
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático					
6238	Outros					
6241	Electricidade				1.663,80	
62421	Gás				1.937,11	
62422	Gasóleo					
62423	Gasolina					
6243	Água				1.557,49	
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes	248,76		492,95		
6261	Rendas e Alugueres					
6262	Comunicação	214,76			140,63	
6263	Seguros				1.228,70	568,50
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto				1.475,67	
6268	Outros serviços			17,69		5,90
6269	Rouparia					
6272	Encargos de saúde				115,29	
6274	Recreação e desporto				144,95	
6278	Despesas com actividades dos utentes	3.092,77				
63	Gastos com o pessoal:	67.990,21		10,00	7.218,18	32.309,58
6321	Renumerações certas	45.507,02			5.609,93	
6322	Renumerações adicionais	3.905,50		10,00	716,40	
634	Indemnizações	8.638,01				
635	Encargos sobre renumerações	9.283,47			830,82	
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	596,21			55,54	
637/8	Outros custos com o pessoal	60,00			5,49	32.309,58
64	Amortizações					
65	Perdas por imparidade					
68	Outros gastos e perdas			112,20	70,00	119,68
69	Gastos e Perdas de Financiamento					
	Subtotal (2).....	74.264,87	14.108,83	27.431,21	37.830,35	33.003,66
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	-	-	68.335,78	(4.078,61)	(6.649,24)

**RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS
ACTIVIDADES**

Conta	Descrição	EMPRESA INSCRIÇÃO PORTA ABERTA	DESPORTO ALTA COMPETIÇÃO	PROJECTO INVEST	PIEC CERCO DO PORTO	PIEC INFANTE
71	Vendas					
72	Prestações de serviços		276,50			
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras		276,50			
75	Comparticipações e subsídios à exploração	33.365,70	300,00	2.581,81	15.961,39	15.457,26
7511	Centro Regional de Segurança Social					
7512/9	Outros	33.365,70	300,00			
752/8	De outros sectores			2.581,81	15.961,39	15.457,26
76	Reversões	253,60				
78	Outros rendimentos e ganhos	14.430,63	23.515,34			
79	Juros, Dividendos e outros rend. Similares					
	Subtotal (1).....	48.049,93	24.091,84	2.581,81	15.961,39	15.457,26
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas	1.516,03				
61611	Géneros alimentares					
61-61611	Outros	1.516,03				
62	Fornecimentos e serviços externos:	17.048,94	6.482,59	2.581,81	749,40	1.015,72
6211	Exploração de refeitórios		255,72			
6212	Sub Contratos	55,98				
6221	Trabalhos especializados					
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários					
6226	Conservação e reparação	7.046,91				
6227	Serviços bancários	325,23				
6231	Ferramentas e utensílios	17,76				
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório		24,30	10,76		
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático					
6238	Outros					
6241	Electricidade	2.183,26				
62421	Gás					
62422	Gasóleo	4.718,71	40,00			
62423	Gasolina	531,87				
6243	Água	523,74				
6248	Outros	42,03				
625	Deslocações, estadas e transportes	224,10	525,80			
6261	Rendas e Alugueres					
6262	Comunicação	640,25	234,58			
6263	Seguros	729,10	13,41			
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto					
6268	Outros serviços	10,00				
6269	Rouparia					
6272	Encargos de saúde					
6274	Recreação e desporto		4.721,80			
6278	Despesas com actividades dos utentes		666,98	2.571,05	749,40	1.015,72
63	Gastos com o pessoal:	53.327,39	1.892,91		15.211,99	14.441,54
6321	Renumerações certas	39.014,43			12.359,80	11.872,85
6322	Renumerações adicionais	5.190,50	1.573,76		548,00	420,00
634	Indemnizações	776,00				
635	Encargos sobre renumerações	8.069,58			2.215,62	2.078,88
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	251,53			88,57	69,81
637/8	Outros custos com o pessoal	25,35	319,15			
64	Amortizações	488,95				
65	Perdas por imparidade	1.337,15				
68	Outros gastos e perdas	319,76	120,00			
69	Gastos e Perdas de Financiamento					
	Subtotal (2).....	74.038,22	8.495,50	2.581,81	15.961,39	15.457,26
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(25.988,29)	15.596,34	-	-	-

**RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS
ACTIVIDADES**

Conta	Descrição	PIEC MIRAGAIA	CRI	DESPORTO SENIOR	PROJECTO EDIFÍCIO SEDE	PROJECTO EU SOU EU
71	Vendas					
72	Prestações de serviços			2.633,52		
721	Matrículas e mensalidades de utentes			2.633,52		
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	15.291,93	175.744,40			
7511	Centro Regional de Segurança Social					
7512/9	Outros		175.744,40			
752/8	De outros sectores	15.291,93				
76	Reversões					
78	Outros rendimentos e ganhos		1.280,00	2.474,55		23.954,21
79	Juros, Dividendos e outros rend. Similares					
	Subtotal (1).....	15.291,93	177.024,40	5.108,07		23.954,21
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas		262,53			
61611	Géneros alimentares		262,53			
61-61611	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	106,65	4.003,14	7.262,83	36,60	18.509,97
6211	Exploração de refeitórios			188,75		
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados					15.878,16
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários			5.566,08		2.500,00
6226	Conservação e reparação					
6227	Serviços bancários					
6231	Ferramentas e utensílios		9,15	27,50		
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório		17,88	49,63		
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático		136,41			
6238	Outros		12,90			
6241	Electricidade					
62421	Gás					
62422	Gasóleo			50,00		
62423	Gasolina					
6243	Água					
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes		2.881,96	7,70	36,60	131,81
6261	Rendas e Alugueres					
6262	Comunicação			11,37		
6263	Seguros		9,84	8,79		
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto		3,50			
6268	Outros serviços		425,58	9,95		
6269	Rouparia			18,45		
6272	Encargos de saúde					
6274	Recreação e desporto			527,30		
6278	Despesas com actividades dos utentes	106,65	505,92	797,31		
63	Gastos com o pessoal:	15.185,28	149.670,59	285,50		5.444,24
6321	Renumerações certas	12.574,86	106.504,04			4.506,82
6322	Renumerações adicionais	336,00	10.336,80	26,00		
634	Indemnizações		8.990,63			
635	Encargos sobre renumerações	2.204,54	22.753,84			937,42
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	69,88	767,70			
637/8	Outros custos com o pessoal		317,58	259,50		
64	Amortizações					
65	Perdas por imparidade					
68	Outros gastos e perdas				188,86	
69	Gastos e Perdas de Financiamento					
	Subtotal (2).....	15.291,93	153.936,26	7.548,33	225,46	23.954,21
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	-	23.088,14	(2.440,26)	(225,46)	-

(Valores em euros)

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ACTIVIDADES		ESCOLA DE RUGBY	REFEITÓRIO SOCIAL	FORMAÇÃO	BOBATH	QUIOSQUE SÃO LAZARO	IEFP SECTOR TERCIÁRIO
Conta	Descrição						
71	Vendas						
72	Prestações de serviços						
721	Matrículas e mensalidades de utentes						
722/8	Outras						
75	Comparticipações e subsídios à exploração		31.265,50				
7511	Centro Regional de Segurança Social		27.545,00				
7512/9	Outros		3.720,50				
752/8	De outros sectores						
76	Reversões						
78	Outros rendimentos e ganhos	387,00		4.888,00	1.701,33		4.264,25
79	Juros, Dividendos e outros rend. Similares						
	Subtotal (1).....	387,00	31.265,50	4.888,00	1.701,33		4.264,25
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas				18,99		
61611	Géneros alimentares				18,99		
61-61611	Outros						
62	Fornecimentos e serviços externos:	2.596,81	31.134,04	739,01	364,32	850,00	705,28
6211	Exploração de refeitórios		25.531,11				
6212	Sub Contratos						
6221	Trabalhos especializados						
6222	Publicidade e propaganda						
6223	Vigilância e segurança						
6224	Honorários			552,40			
6226	Conservação e reparação		920,46				
6227	Serviços bancários						
6231	Ferramentas e utensílios	9,00					
6232	Livros e documentação técnica						
6233	Material de escritório			95,10	11,16		674,74
6234	Artigos p/oferta			91,51	7,15		
6235	Material didático						30,54
6238	Outros						
6241	Electricidade		2.034,60				
62421	Gás		1.043,45				
62422	Gasóleo				15,00		
62423	Gasolina						
6243	Água		567,34				
6248	Outros						
625	Deslocações, estadas e transportes				331,01		
6261	Rendas e Alugueres					600,00	
6262	Comunicação	247,49					
6263	Seguros	210,23					
6265	Contencioso e notariado					250,00	
6266	Despesas de representação						
6267	Limpeza, higiene e conforto		1.037,08				
6268	Outros serviços						
6269	Rouparia						
6272	Encargos de saúde						
6274	Recreação e desporto						
6278	Despesas com actividades dos utentes	2.130,09					
63	Gastos com o pessoal:	1.927,28			1.318,02		
6321	Renumerações certas				1.091,08		
6322	Renumerações adicionais	1.747,16					
634	Indemnizações						
635	Encargos sobre renumerações	175,12			226,94		
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais						
637/8	Outros custos com o pessoal	5,00					
64	Amortizações		131,46				
65	Perdas por imparidade						
68	Outros gastos e perdas	250,00				100,00	
69	Gastos e Perdas de Financiamento						
	Subtotal (2).....	4.774,09	31.265,50	739,01	1.701,33	950,00	705,28
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(4.387,09)	-	4.148,99	-	(950,00)	3.558,97



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **APPC – ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012 (que evidencia um total de € 3 798 660 e um total do fundo de capital de € 2 740 923, incluindo um resultado líquido de € 80 418), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da informação constante do relatório anual de atividades.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **APPC - ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL** em 31 de Dezembro de 2012 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

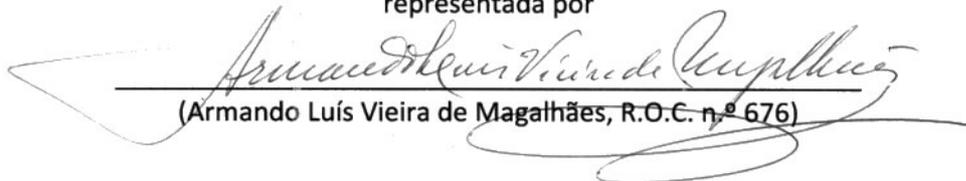
Ênfase

8. Conforme divulgado na nota 2 do Anexo, a Associação adotou, pela primeira vez, no exercício de 2012, na apresentação das suas Demonstrações Financeiras, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro – Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). De acordo com o previsto no apêndice I, do Aviso n.º 6726-B/2011, de 10 de Março, a informação financeira relativa ao exercício de 2011, anteriormente apresentada segundo com o Plano Oficial de Contas das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social (POCISSSS), foi reexpressa para o SNC (NCRF-ESNL), para efeitos de comparabilidade. Na mesma nota do Anexo encontra-se divulgada a reconciliação e o efeito da transição do POCISSSS para o SNC.

Vila Nova de Gaia, 18 de Fevereiro de 2013

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

representada por



(Armando Luís Vieira de Magalhães, R.O.C. n.º 676)

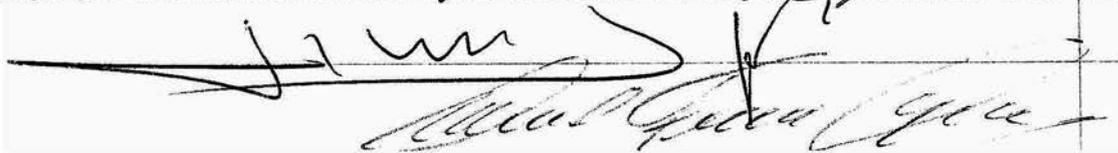
ACTA N.º 31

Aos quinze dias de março de dois mil e Treze reuniu na sede da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, sita na Rua de Delfim Nova, n.º 276 no Porto, o Conselho Fiscal para apreciação do Relatório de Actividades e Contas do ano de dois mil e doze.

Os documentos foram devidamente analisados e prestados os esclarecimentos solicitados, verificando-se que a documentação e sua divulgação cumprem os requisitos necessários à aprovação por parte deste Conselho. Concluímos que houve por parte da Direcção e funcionários desta Instituição um cabal empenhamento e dedicação no cumprimento dos fins propostos.

Entende por bem este Conselho aprovar o referido Relatório de Actividades e Contas de dois mil e doze.

Propomos à Assembleia Geral que aprove o Relatório de Actividades e Contas referente ao exercício de dois mil e doze, com um voto de louvor a Todos os Trabalhadores e Direcção.



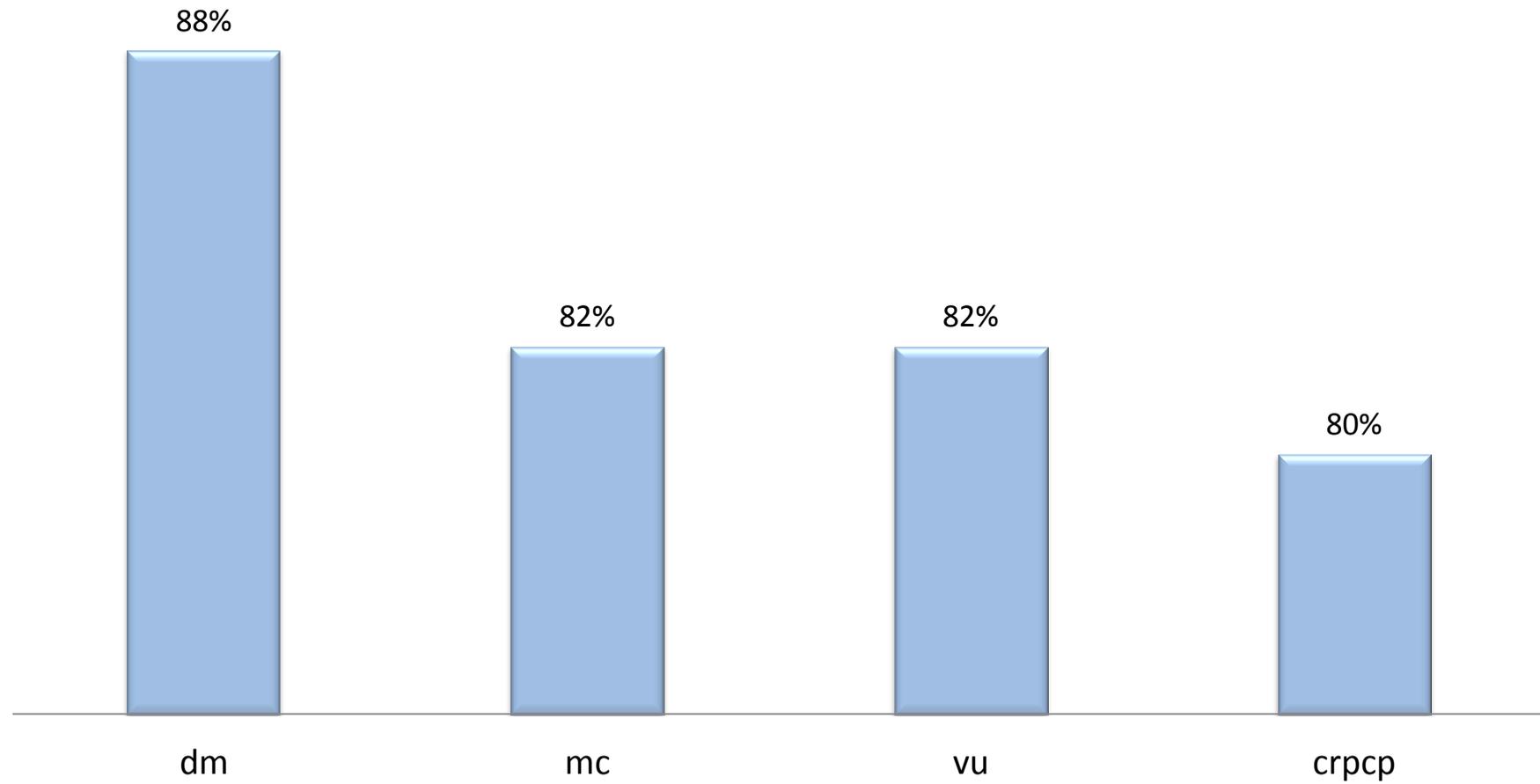
APPC

Análise SWOT

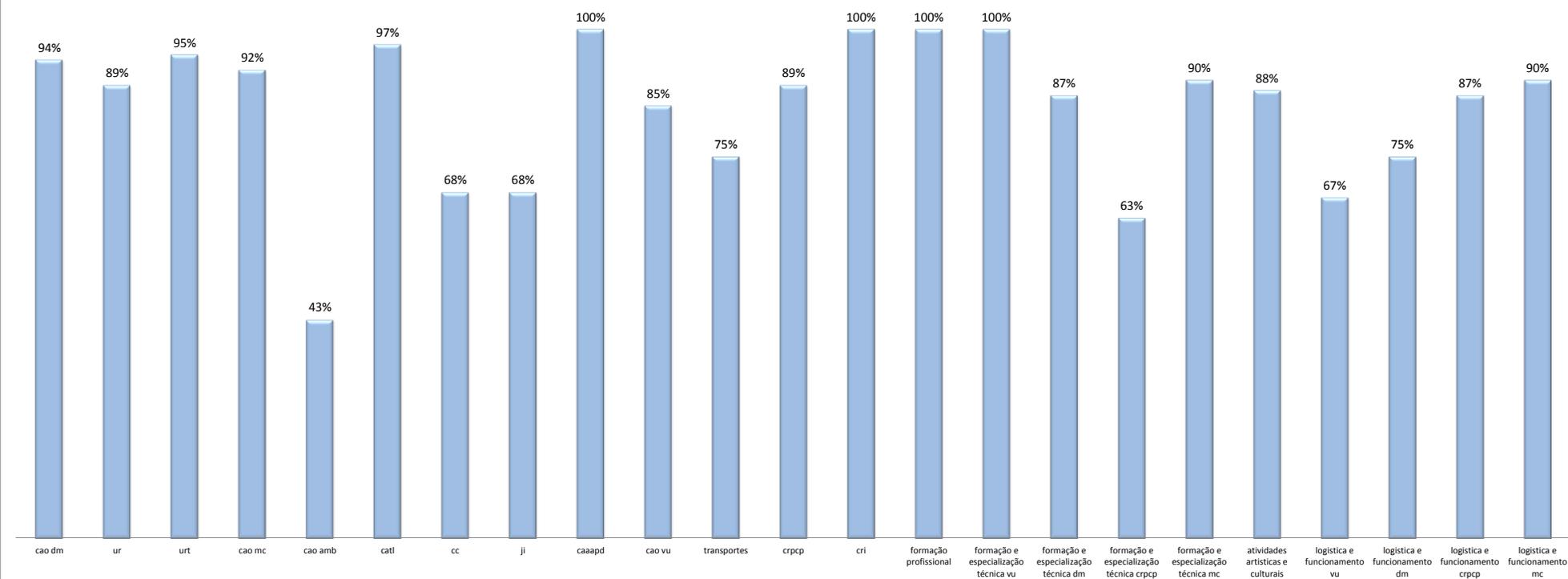
Fevereiro de 2013

Factores Endógenos	
Potencialidades	Fragilidades
Pontos Fortes <ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo • Equipas jovens e envolvidas • Iniciativas de bem-estar destinadas aos colaboradores • Identificação de áreas de formação acerca da promoção dos direitos dos clientes, destinadas aos colaboradores • Criação de mais serviços que contribuam para a sustentabilidade da APPC • Envolvimento na comunidade e rede de parceiros • Satisfação de clientes, colaboradores e parceiros • Diversidade das oportunidades/formas de participação para autodeterminação e empowerment dos clientes • Serviços centrados na individualidade • Quantidade e diversidade das respostas sociais • Capacidade de introduzir melhorias contínuas ao SGQ 	Pontos Fracos <ul style="list-style-type: none"> • Frequência da disseminação da informação interna e externa • Execução do planeamento interno de formação e qualificação dos colaboradores • Gestão do sistema de avaliação de desempenho • Reconhecimento formal do trabalho dos colaboradores • Estruturação e sistematização dos planos de manutenção • Excessiva dependência de financiamento estatal • Degradação de algumas estruturas físicas • Uniformidade conceptual de conceitos relacionados com participação • Carga documental ainda excessiva (SGQ) • Adaptação interna à terminologia e procedimentos do atual sistema de gestão • Homogeneização e standardização para a medição de resultados • Medição da eficácia de ações (NCOM) bem como no valor acrescentado das parcerias.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da comunidade • Investigação e Desenvolvimento – linhas de financiamento específicas • Enquadramento sociopolítico atual acentua a proclamação dos direitos das pessoas com deficiência • Certificação da qualidade de serviços ao nível da Excelência • Benchmarking e Benchlearning 	<ul style="list-style-type: none"> • Sustentabilidade económica (aumento custos, eventual retirada do financiamento estatal e diminuição das comparticipação) • Conjuntura económica e financeira do país • Reconhecimento pela tutela de forma descontinuada e não consequente da qualidade das resposta sociais • Revisão de acordos de cooperação na actual conjuntura financeira • Pouco impacto da temática da deficiência no conjunto de temáticas sociais
Factores Exógenos	

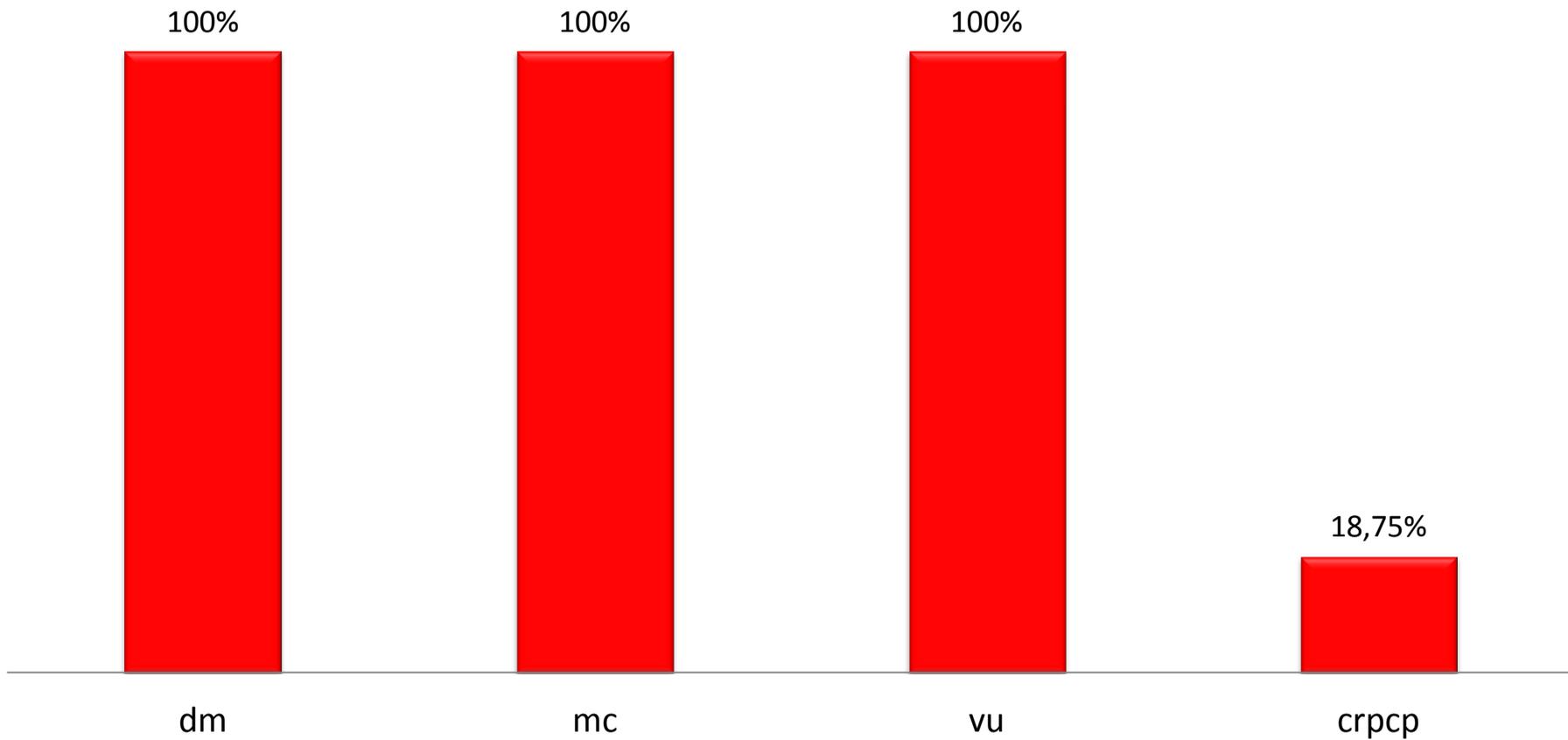
% de execução anual UO Eixo A | 2012



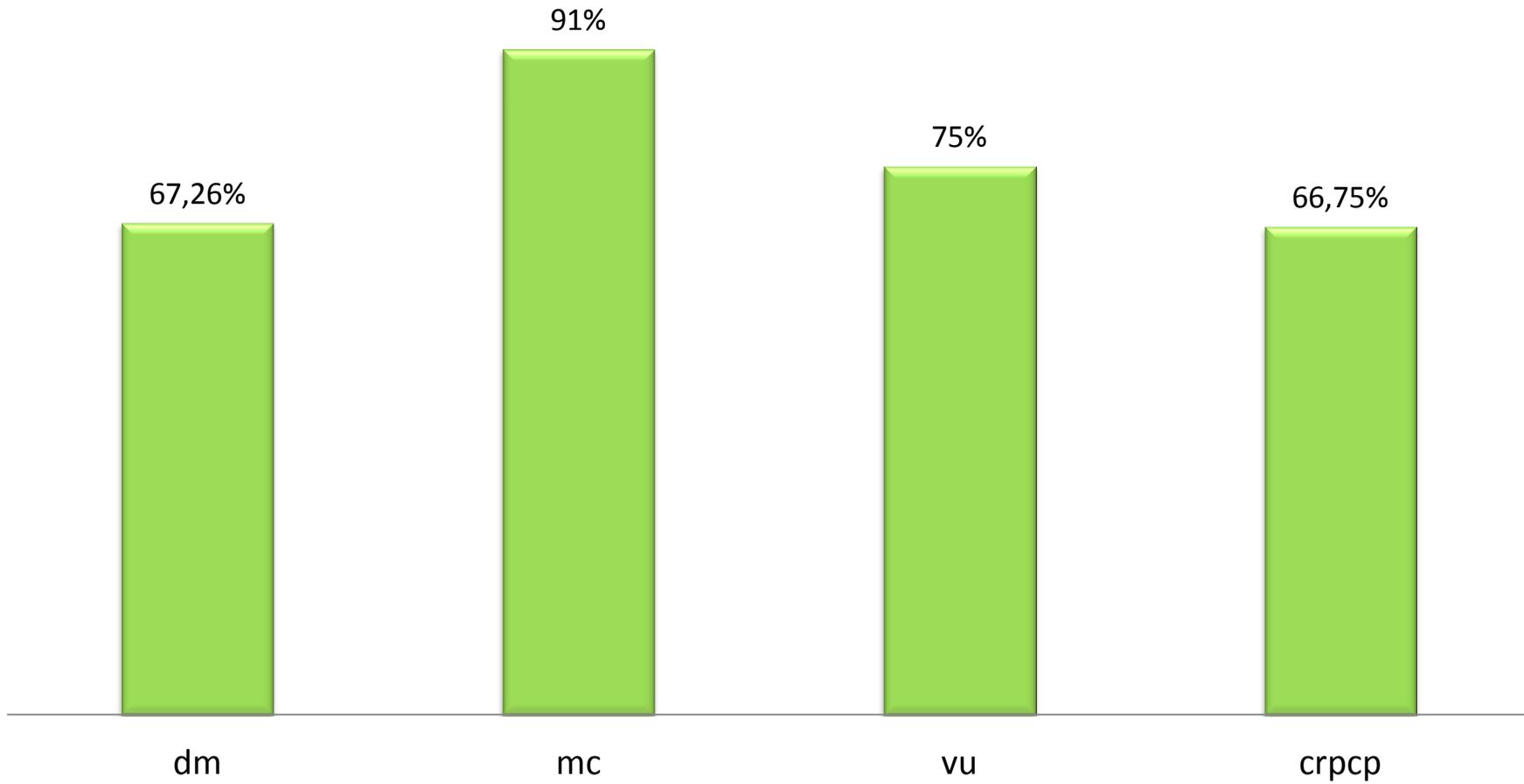
% de execução anual- Serviços Eixo A | 2012



% de execução anual UO Eixo B | 2012



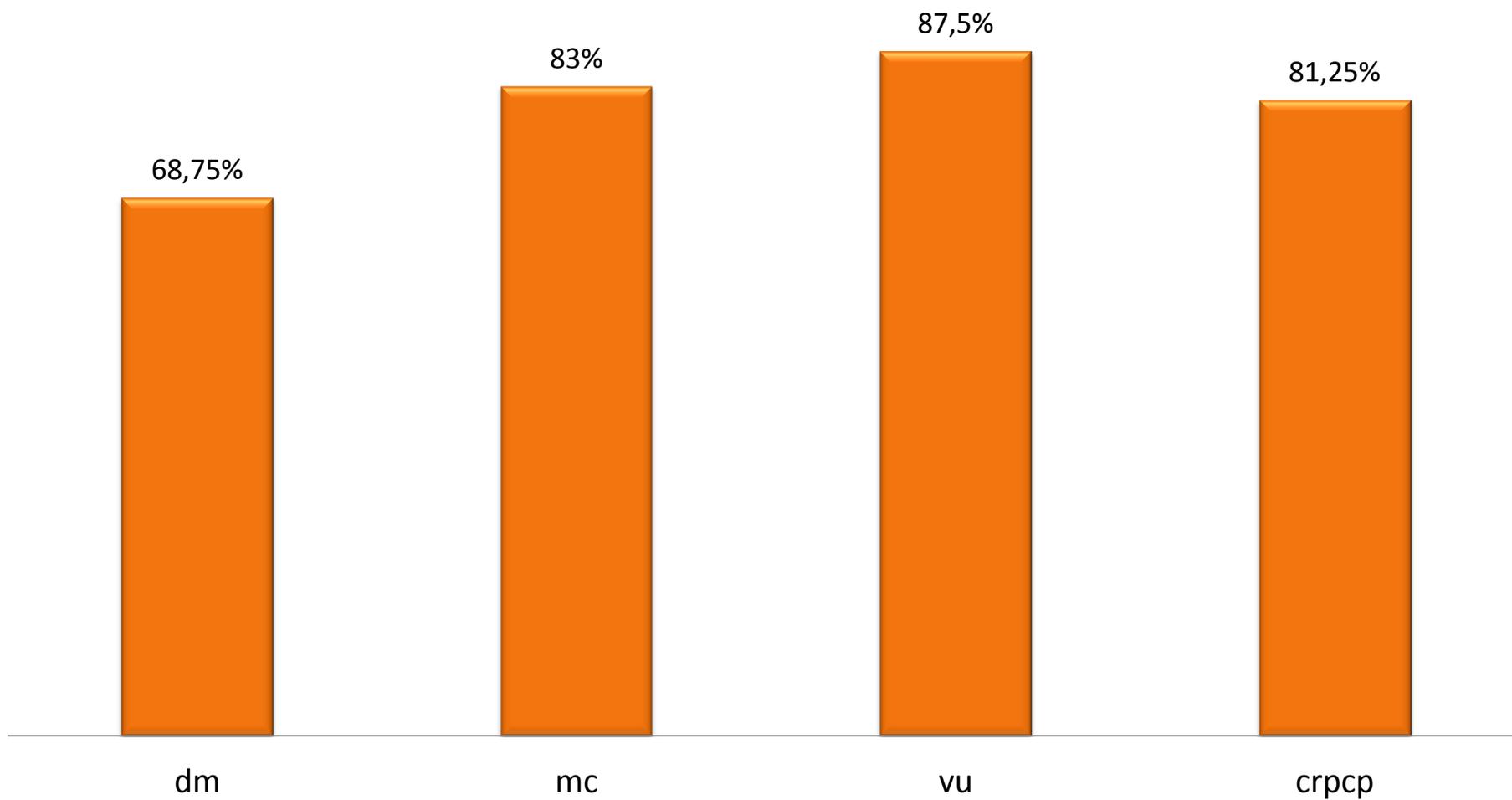
% de execução anual UO
Eixo C | 2012



% execução anual UO Eixo D | 2012

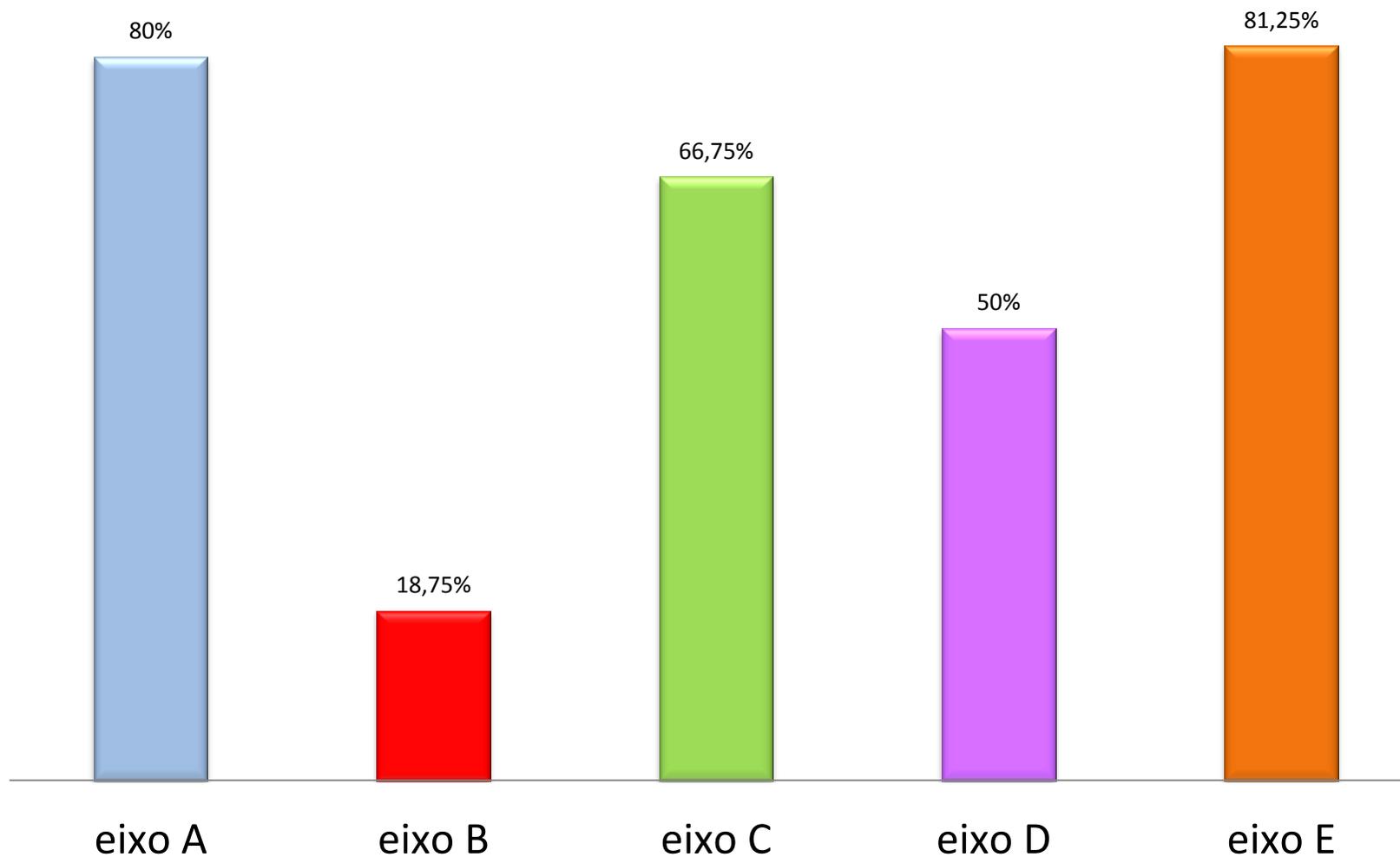


% de execução anual UO Eixo E | 2012



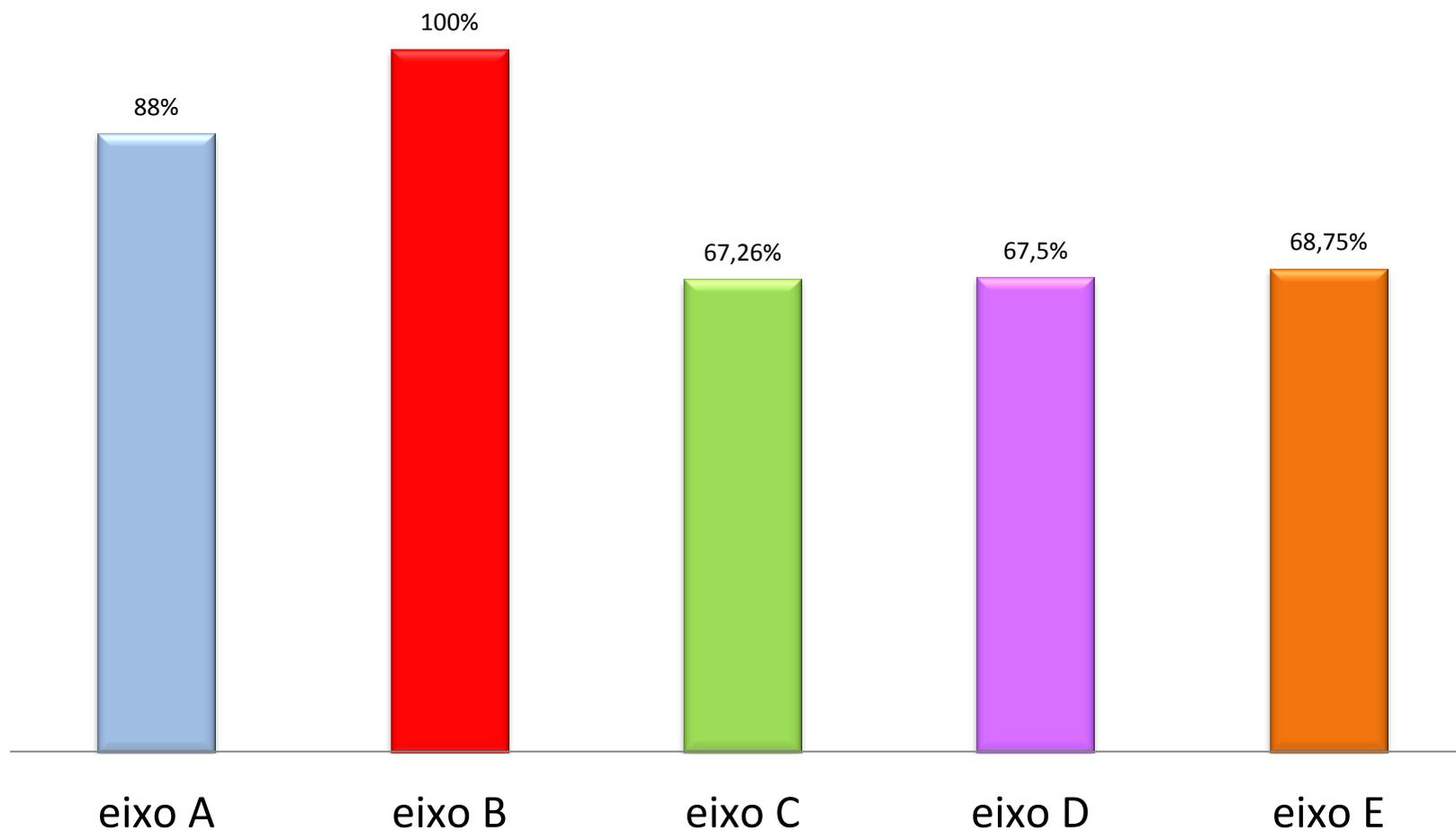
CRPCP

% de execução anual | 2012



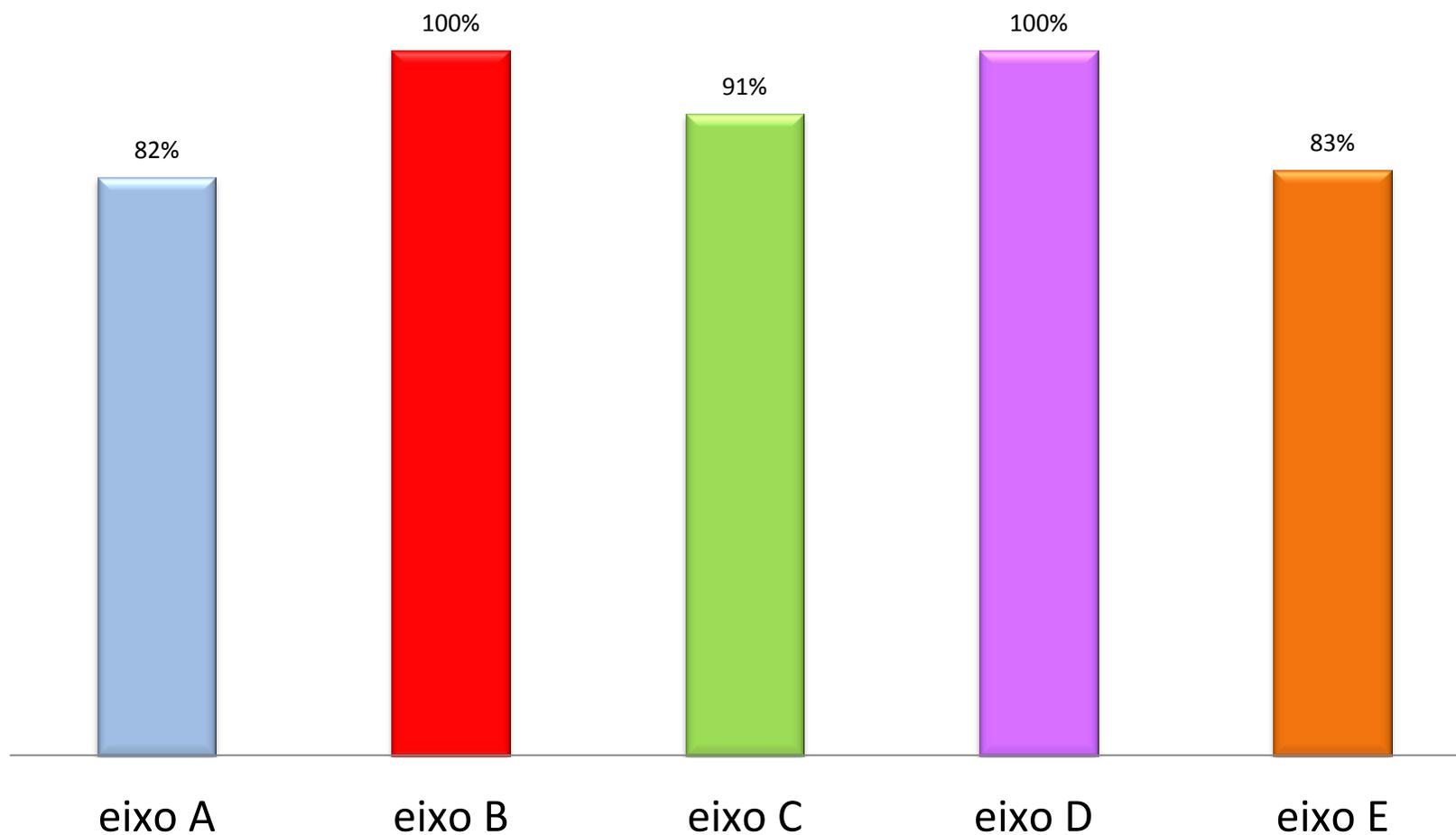
DELFIN MAIA

% de execução anual | 2012



CASA DA MACEDA

% de execução anual | 2012



VILLA URBANA

% de execução anual | 2012

